

Pesquisa aponta posição de 5 mil marcas gaúchas

Marcas de Quem Decide revela lembrança e preferência de gestores do RS **Caderno especial Marcas de Quem Decide**

CADERNO ESPECIAL



Pelo 28º ano consecutivo, estudo traz um panorama de diferentes setores

Especialistas analisam como alavancar o desempenho das marcas

Caderno especial apresenta gráficos com empresas líderes em mais de 70 categorias

..... Marcas de Quem Decide

Indicadores 27 de março de 2026



-0,64%

B3

Volume: R\$ 28,250 bi
A recuperação nas primeiras sessões da semana na B3 compensou o viés negativo nas duas últimas do intervalo, o que assegurou alta de 3,03% para o índice. Na sexta-feira, teve baixa, fechando aos 181 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,83%	+12,68%	+36,63%

Dólar

Comercial	5,2412/5,2417
Banco Central	5,2370/5,2376
Turismo	5,3100/5,4180

Euro

Comercial	6,0350/6,0350
Banco Central	6,0325/6,0337
Turismo	6,2000/6,2920



EDIMAR RISSI/DIVULGAÇÃO/JC

Produtos buscam reduzir custos na lavoura e melhorar as condições do solo, podendo mitigar efeitos da estiagem **Caderno Empresas & Negócios**

Uso de bioinsumos avança no campo do RS e já movimentava R\$ 5 bilhões no Brasil

INDÚSTRIA p. 9

Petroquímicas no Brasil utilizam apenas 68% da capacidade

SOUTH SUMMIT p. 10

Executivos sugerem como aproveitar a IA nas empresas

PATRIMÔNIO

Reforma chega na reta final e Viaduto Otávio Rocha volta à paisagem

Os tapumes foram retirados da estrutura histórica na avenida Borges de Medeiros. A obra começou em 2022 e custou R\$ 19 milhões. O próximo passo será a ocupação das lojas. p. 20



TÂNIA MEINERZ/JC

Estrutura no Centro Histórico da Capital passa pelos últimos retoques

/ EDITORIAL

Marcas fortes e o valor da confiança no mercado gaúcho

A força de uma marca vai além da sua presença no mercado. Ela se consolida na memória, na experiência e, sobretudo, na relação de confiança que estabelece com os consumidores. Uma marca expressa valores e pode transmitir a identidade regional. Em um ambiente econômico desafiador e competitivo, esse ativo intangível se torna determinante para a sustentabilidade e o crescimento das empresas.

É nesse contexto que a pesquisa *Marcas de Quem Decide*, promovida pelo Jornal do Comércio, em sua 28ª edição, reafirma seu papel como um dos principais termômetros da economia gaúcha. O estudo aponta as marcas mais lembradas e preferidas das lideranças empresariais, oferecendo um retrato da percepção do mercado no Rio Grande do Sul.

O caderno especial do *Marcas de Quem Decide* publicado nesta edição do JC apresenta a percepção de 400 líderes do meio empresarial no Estado sobre marcas em mais de 70 categorias. A citação de mais de 5 mil marcas reflete a diversidade e a complexidade do ambiente de negócios. Destas, houve predominância de 13 marcas gaúchas que despertaram forte lembrança entre entrevistados de todo o Rio Grande do Sul.

Há uma diferença entre ser

lembrado e ser escolhido. A lembrança pode ser fruto da exposição. Ao sermos expostos ao nome de uma marca com frequência, a tendência é que ela venha à nossa mente com maior rapidez. Já a preferência requer vínculo e é reflexo da experiência que o consumidor teve com determinada empresa ou instituição, o que faz com que ele volte a comprar dela ou utilizar seus serviços.

Em um mercado orientado por percepções e relações, transformar visibilidade em fidelidade é o grande desafio das marcas.

Ao longo de quase três décadas, o *Marcas de Quem Decide* consolidou-se como uma referência não apenas em reconhecer desempenhos, mas também para orientar estratégias empresariais. Ao apontar tendências a partir dos resultados da pesquisa, o

estudo contribui para o fortalecimento da economia.

Mais do que premiar, o levantamento reafirma a premissa de que marcas fortes não surgem por acaso. Elas são resultado de consistência, capacidade de adaptação e, principalmente, da construção contínua de confiança, o que demanda trabalho contínuo e atenção às novas tendências. Em um cenário de transformações aceleradas, esse é o diferencial que permite às empresas se consolidarem de forma duradoura no mercado.

A preferência requer vínculo e é reflexo da experiência do consumidor com uma empresa ou instituição

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

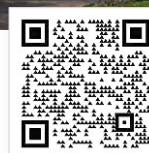
f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalComercioRS in company/jornaldocomercio



A Capital dos gaúchos completou 254 anos, mas o comércio varejista já estava a todo vapor antes da fundação oficial da cidade. Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba mais sobre o início da atividade econômica em Porto Alegre.



A cidade de Verano recebe amanhã a primeira edição de 2026 do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul. O encontro ocorre a partir das 17h na Associação Comercial, Cultural e Industrial (ACIV). Mire o QR Code e saiba mais.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“No Brasil, o primeiro impacto da guerra aparece no preço dos combustíveis e dos fertilizantes, que já registram aumento. O encarecimento desses insumos tende a elevar custos de transporte e produção agrícola, o que se reflete gradualmente no preço para o consumidor dos alimentos e de outros produtos. Caso as tensões persistam, os efeitos sobre energia, logística e cadeias globais de suprimento podem se intensificar.” **Thiago Nascimento**, CEO da Maritime Ship Service.

“A reindustrialização exige objetivos claros, coordenação institucional e horizontes mais longos do que aqueles usualmente associados ao ciclo político. A continuidade e melhoria progressiva da política industrial darão às empresas maior capacidade de planejamento para enfrentar os desafios globais da descarbonização, da eficiência energética e da adoção de tecnologias de ponta, essenciais para o ganho de competitividade.” **Fabício Silveira**, superintendente de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“O sonho de ser dono do próprio negócio motiva milhões de homens e mulheres que lutam para manter a si e suas famílias. E não apenas isso, mas geram emprego e renda e criam inclusão social, mobilizando comunidades inteiras em todo o País.” **Décio Lima**, presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



LARISSA CARVALHO/SEBRAE/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Com gestos concretos e palavras, podemos ajudar os irmãos a valorizar a vida. Existem diversas pessoas desanimadas, tristes, sem fé nem esperança, que não conseguem encontrar um verdadeiro sentido para a existência. O bálsamo para aliviar seu sofrimento pode estar em uma palavra amiga, um pouco de carinho, um sorriso ou um abraço fraterno. Leve Jesus às pessoas! Mostre-lhes o verdadeiro caminho, a verdadeira luz e a verdadeira vida.

Meditação

Ilumine a vida dos irmãos com palavras e sobretudo com seu testemunho.

Confirmação

“Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,16).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo Schneider, interino

Bares que participarão do Comida di Buteco

De 10 de abril a 3 de maio, começa mais uma edição do concurso Comida di Buteco. É uma oportunidade para conhecer negócios que fazem os melhores petiscos em Porto Alegre e em Canoas pelo preço fixo de R\$ 40,00. O Barril Pub, na Tristeza, lançou o brócolis na rede (foto). Veja os participantes:



COMIDA DI BUTECO/DIVULGAÇÃO/JC

- A Virgem Bar:** Rua Olavo Bilac, 251 – Azenha
- Annalu Churras Pub:** Rua Gomes de Freitas, 421 – Jardim Itú Sabará
- Arvo Bar:** Coronel Fernando Machado, 1.200 – Centro
- Bah Brasa:** Dr. Sezefredo Azambuja Vieira, 2.240 – Canoas
- Bar 44 Amarelinho:** Rua 25 de julho, 263 – São João
- Bar do Alemão:** Rua Doutor Timóteo, 201 – Floresta
- Barril Pub:** Av. Wenceslau Escobar, 2.997 – Tristeza
- Beladora:** Av. Guaíba, 10.748 – Ipanema
- Boteco Vitória:** Rua Felizardo, 445 – Jardim Botânico
- Buteco Petiscos:** Rua Marechal Floriano Peixoto, 387 – Centro Histórico
- Café de Garagem:** Rua Paulo Henrique Ten-Caten, 112 –

- Santa Rosa de Lima
- El Farol:** Av. Mariante, 855 – Rio Branco
- Espetinho Bar do Martins:** Av. Circular, 593 – Vila Jardim
- Golden Bull:** Rua Cipó, 1264 – Passo D'Areia
- Gringo's Lanches:** Av. Ceará, 823 – São João
- Inca Bar de Cervejas:** Av. Inácio Vasconcelos, 69 – Boa Vista
- Mato Bar:** Rua Francisco Ferrer, 192 – Rio Branco
- Molt Be:** Rua Mario Totta, 963 – Tristeza
- Ninkasi Bar:** Rua João Alfredo, 557 – Cidade Baixa
- Nosso Bar:** Av. Bento Gonçalves, 1.979 – Partenon
- Piko Bar:** Rua Pedro Boticário, 560 – Glória
- Pinacoteca Café:** Rua da

- República, 409 – Cidade Baixa
- Pito Bar:** Rua Mariante, 587 – Rio Branco
- Pinho's Botecaria:** Av. Victor Barreto, 3588 – Canoas
- Poeta Bar:** Rua dos Andradas, 777 – Centro Histórico
- Point Pastel:** Rua Maria Augusta Generoso Estrela, 1.070 – Rubem Berta
- Resenha Gourmet:** Av. do Forte, 1.220 – Vila Ipiranga
- Reserva do Mosteiro:** Rua Coronel Vicente, 456 – Canoas
- Retrô Bar:** Rua Rocio, 479 – Vila João Pessoa
- Rota 66:** Av. Nilo Wulff, 902 – Restinga
- Snack Bar do Barba:** Rua Ângelo Crivellaro, 540 – Jardim do Salso
- Terreiro Bar:** Rua Luiz Afonso, 247 – Cidade Baixa

Uma edição de jornal com 200 páginas

Não é comum ver a edição impressa de um jornal ter o volume que marcava exemplares de antigamente. Pois a edição de hoje do Jornal do Comércio circula com nada mais, nada menos do que 200 páginas! Além dos cadernos tradicionais de segunda-feira, que somam 56 páginas, está encartado nesta edição o especial Marcas de Quem Decide, com 144 páginas. Os gráficos mostram a flutuação das marcas preferidas e mais lembradas, com dados exclusivos sobre o mercado no Rio Grande do Sul. Para ler e guardar para consulta.

Mapa Econômico do RS

Publicado o Marcas, o JC dará início amanhã à quarta temporada do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul. O primeiro encontro regional acontece em Veranópolis, às 17h.

DC Navegantes

O shopping DC Navegantes tem atraído grande público para a feijoada com samba que ocorre aos fins de semana. No bufê, há vários tipos de feijão, inclusive vegano, couve, torresmo, costela de porco e tudo que a refeição pede. Que essa circulação estimule o restante do empreendimento, que já teve seu auge.

Páscoa é movimento.
Com as máquinas de cartões do Sicredi, também é oportunidade.

- Receba em 1 dia útil
- Pix
- Aproximação

Fale com seu gerente e peça a sua.

Sicredi | Sicredi Origens RS

Abra sua conta

Mais um espaço para cultura

No dia 15 de abril, será apresentado o Banrisul Cultural, novo instituto cultural e social do Rio Grande do Sul, presidido por Fernando Lemos, com direção-geral de Beatriz Araujo. Seu funcionamento ocorrerá em diversos lugares, e não em uma sede própria.

Porto Alegre vive

A capital gaúcha virou um verdadeiro celeiro de gente de todos os cantos do mundo na semana passada com a realização do South Summit Brazil e do evento de skate STU. E nesta semana tem mais, com o show do Guns N' Roses na quarta-feira, no Jockey Club. Coisa boa ver a cidade tão pulsante!

Índice camisa polo

Em uma caminhada pelo BarraShoppingSul se percebe uma grande variação de preços nas camisas polos. Elas partem de R\$ 39,90 na Riachuelo e chegam a beirar os R\$ 2 mil em lojas de grife. A Hering lançou uma versão que não amassa de jeito nenhum, mas a tecnologia deixa o produto mais salgado.

Looksmaxxing

Você já ouviu falar sobre “Looksmaxxing”? O tema virou assunto do podcast The Daily, do The New York Times, na semana passada. É um movimento de homens que acreditam que a aparência tem grande responsabilidade sobre as conquistas pessoais e profissionais. Por isso, eles chegam a passar por sessões de batidas com martelo na mandíbula, para ficar com os traços do rosto mais definidos.

Corre que fecha

O cruzamento das avenidas Silva Só com Ipiranga, para quem vem da Princesa Isabel, em Porto Alegre, não é para motoristas amadores. A sinaleira permanece aberta por apenas oito segundos ou, no máximo, 16 segundos (há variação ao longo do dia). “Fiquei mais tempo na sinaleira do que no trajeto para chegar ao destino”, comentou a colunista a Patrícia Comunello, ao motorista da Uber Vladimir de Jesus, durante deslocamento para uma pauta na semana passada. Com o abre e fecha tão rápido, o congestionamento se forma. Já o semáforo para o tráfego da Ipiranga fica aberto por cerca de dois minutos.

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



/ PALAVRA DO LEITOR

Mercado Imobiliário

A rentabilidade com locação de imóveis pode chegar a 8% ao ano em Porto Alegre (Jornal do Comércio, edição de 20/03/2026). Na minha opinião, não compensa comprar imóvel para alugar em Porto Alegre. A cidade está envelhecendo, cada vez mais terá menos procura e a oferta está aumentando. Alguns bairros nobres são exceção, mas nos demais, não acredito que compense. A inflação vai corroer o imóvel, além do desgaste natural. (Mateus Baroni)



Mercado Imobiliário II

Imóvel bem localizado e adquirido para investimento em locação é mais seguro do que qualquer carteira de investimentos. Basta olhar os impactos da guerra no preço do petróleo ou os episódios de corrupção que derrubam bancos de investimento. (Fernanda Fogliati)

Mercado Imobiliário III

Não vale a pena comprar imóvel para alugar. Existem investimentos de renda fixa isentos de Imposto de Renda que rendem 1% ao mês e contam com a proteção do FGC. (Christian Pacheco Medeiros)

Mercado Imobiliário IV

Ao meu ver, não vale comprar imóvel para alugar. O proprietário enfrenta problemas de inadimplência no pagamento do aluguel, tem a incidência de impostos sobre rendimentos cada vez maiores e a falta de liquidez. A Lei do Inquilinato é desfavorável ao proprietário, e os condomínios estão cada vez mais caros. Além disso, em muitos casos, os inquilinos causam estragos no imóvel. (Eduardo Milani Aller)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado da Sexta-feira da Paixão em 03 de abril, a edição do dia 03 será conjunta com a do dia 02 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 1º de abril.

A edição do dia 06 de abril de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 02 de abril.

/ ARTIGOS

Impactos da redução da jornada na construção

Cláudio Teitelbaum

O ambiente econômico brasileiro segue marcado por incertezas, com inflação pressionada, juros ainda elevados e sinais de desaceleração. Nesse contexto, decisões que impactam os custos de produção exigem responsabilidade e análise técnica, especialmente em ano eleitoral.

Para a construção civil, setor intensivo em mão de obra e essencial ao desenvolvimento, medidas que elevem custos ou reduzam a produtividade afetam toda a cadeia econômica, bem como o acesso e a qualidade de serviços em áreas como habitação, educação, saúde e infraestrutura, que dependem da atividade construtiva.

É nesse cenário que se insere a proposta de redução da jornada sem alteração proporcional de salários. Embora apresentada como um avanço social, a medida pode gerar efeitos adversos, sobretudo em um setor cuja dinâmica produtiva depende da continuidade das etapas, da integração entre equipes e de fatores como clima e logística.

Na prática, a redução da jornada, seja por modelos como 5x2, 4x3 ou pela diminuição da carga semanal de 44 para 40 horas, implica aumento imediato do custo da mão de obra. Esse acréscimo encarece a produção, reduz a viabilidade de novos projetos e dificulta o acesso à habitação, especialmente de interesse social.

Além disso, a descontinuidade nos canteiros pode resultar em aumento de prazos, retrabalho e menor eficiência no uso de recursos.

Há, ainda, reflexos no emprego. Custos mais elevados podem levar a cortes de vagas, sobretudo em projetos com margens mais estreitas, limitando oportunidades e renda.

Cabe destacar que a construção civil já opera com diferentes modelos de jornada, definidos por lei e por negociação coletiva, o que permite ajustes conforme a realidade de cada obra. A imposição de um modelo único desconsidera essas especificidades e compromete a eficiência produtiva.

A modernização do setor passa por qualificação, inovação e segurança jurídica, e não por medidas que desorganizem sua operação. O Sinduscon-RS defende o diálogo e o aperfeiçoamento das relações de trabalho, mas ressalta que mudanças devem estar ancoradas em critérios técnicos e na realidade do setor.

Para avançar, o Brasil precisa ampliar sua capacidade produtiva e tornar-se mais competitivo. Isso exige o avanço de reformas estruturantes, com maior previsibilidade econômica e um ambiente mais favorável ao investimento, à geração de empregos e ao desenvolvimento sustentável.

Presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS)

A modernização do setor passa por qualificação, inovação e segurança jurídica

Bancos vermelhos: Porto Alegre está atenta

Regina Maria de Oliveira Machado

Nunca se pensou tanto em proteger as mulheres da violência. E não é para menos, uma vez que o número de feminicídios vem crescendo de forma alarmante. Todo movimento de enfrentamento a esse mal é bem-vindo, porque o que está em jogo é a preservação de vidas.

O movimento dos bancos vermelhos passou a ser assunto entre muitas pessoas, especialmente entre os prefeitos de praça de Porto Alegre. Como gerente desses espaços, impulsionei essa iniciativa, que foi acolhida pelo governo municipal.

O projeto foi pensado de forma sustentável, aproveitando a riqueza de espaços públicos como praças e parques que a cidade possui, utilizando bancos já existentes para dar visibilidade à causa. A proposta inicial prevê a instalação de bancos vermelhos em dez praças, localizadas em pontos estratégicos da cidade, levando em conta bairros com maiores índices de violência.

Sabemos que o banco vermelho, por si só, não

reduz o número de feminicídios. No entanto, ele tem o poder de lembrar, diariamente, que existem caminhos para buscar ajuda e acolhimento em situações de violência.

Nosso desejo é ver o Rio Grande do Sul em primeiro lugar na educação, no esporte ou em qualquer outra área de desenvolvimento – e nunca nas estatísticas de feminicídio. Queremos lembrar que, a cada morte, perdemos uma mãe, uma filha, uma amiga. Perdemos uma vida que deixa muitos corações apertados.

Os bancos vermelhos, embora tenham surgido em 2016, na Itália, hoje são reconhecidos internacionalmente como símbolo de conscientização e mobilização contra a violência de gênero. Em Porto Alegre, essa iniciativa ganha força para lembrar que nenhuma mulher está sozinha, que existem caminhos de ajuda e que o silêncio pode ser extremamente perigoso.

Mais do que um símbolo, os bancos vermelhos são um convite à reflexão e à responsabilidade coletiva. Eles nos lembram, todos os dias, que a violência contra a mulher não pode ser naturalizada.

Porto Alegre está atenta. E cada banco vermelho instalado em nossas praças será também um sinal claro de que a cidade não aceita a violência e está comprometida em proteger a vida das mulheres.

Gerência dos prefeitos de praça de Porto Alegre



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Sebrae-RS vai montar polo nacional de varejo

Direção do organismo no País fez convite em meio ao South Summit

“Notícia bombástica”, avisa o superintendente do Sebrae gaúcho, Ariel Berti, ao encontrar a colunista do Minuto Varejo em meio ao South Summit Brazil, em Porto Alegre: “Em primeira mão: recebemos essa semana carta do Sebrae Nacional convidando o Sebrae do Rio Grande do Sul para ser o polo de referência do varejo para o Brasil”, vibra o executivo, que, claro, vai dar o sinal verde para o novo patamar que o trabalho feito pela equipe está fazendo. Berti cita, antes de dar mais detalhes do que representa a novidade, que foram dois anos de trabalho intenso para validar a credencial junto ao comando do principal



Berti disse que especialistas (foto abaixo) levarão soluções a todo País

organismo de apoio à micro e pequena empresa do Brasil. “Agora temos de responder”, diz o superintendente, adiantando que, claro, será dado o aceite para começar a organizar o trabalho para levar ao País o que já se faz no Estado. Berti também fez questão de dizer que a cobertura que a coluna dá para o trabalho da entidade é fundamental nesse reconhecimento. Segundo o superintendente, serão desenvolvidos conhecimentos, ferramentas e soluções para serem aplicadas a unidades do sistema em todo o Brasil. “A gestão do conhecimento no varejo vai ser a partir da atuação em imersões internacionais, como na NRF Retail’s Big Show”, em Nova York, que o

Minuto Varejo faz a cobertura, e repasse de conteúdos em tempo real e acompanhamento de inovação em empresas que participam das missões técnicas estão entre as credenciais do futuro polo gaúcho ligado ao varejo. Berti cita também a criação da Loja Tela, que é um ponto físico real que reúne conjunto de marcas autorais que fazem rodízio no espaço e que serve para testar tecnologias, desde o uso de inteligência artificial à gestão em vendas e produtos e ambiente, muito do que o Sebrae orienta para as MPes. A Tela foi aberta em 2025 e ficou no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre. “É um grande laboratório de varejo”, resume o superintendente do Sebrae-RS.



Equipe: Fabiano Zortéa, Roger Klafke e Augusto Martinenco

Amazon e o recado para os supers: foco no cliente

O avanço da Amazon em alimentos frescos está tirando o sono de muitos supermercadistas. A norte-americana lançou o Amazon Now, que começou com alcance restrito em Porto Alegre, usando apoio da Rappi (a Amazon comprou participação na startup). A coluna falou com o vice-presidente (VP) de suprimentos e Tecnologia da companhia, o gaúcho Leandro Balbinot, que acompanha a implantação da nova entrega, com meta de entregar em até 30 minutos. Balbinot esteve no South Summit Brazil e focou muito no que é decisivo para o varejo. “O foco é sempre atender o cliente no lugar certo onde ele precisa, com modelo certo. O VP deu outra dica para concorrentes: “Foca no problema do cliente para entregar conveniência e preço certo. Uso da IA: entenda primeiro o problema e depois aplica a tecnologia na solução”.



Balbinot indicou uso da IA para solucionar problemas

MadeiraMadeira busca ponto para abrir em shopping da Capital

“Vai ter muita loja este ano”, avisa Robson Privado, cofundador da MadeiraMadeira. Porto Alegre está na lista. Na Capital, a marca tem uma filial (bairro Azenha), mas já teve mais. E quando deve abrir? “Quando não posso falar. A gente está mapeando (pontos) e olhando muito para shopping. Se for em Porto Alegre, é em shopping”, acrescenta o co-fundador. Abrir nos complexos tem a ver com tráfego de pessoas. “Na primeira onda de lojas, as que estavam nos empreendimentos foram muito bem. Ponto de rua é mais difícil de acertar”, comentou Privado,

diretor de Operações da companhia. Outra decisão é ampliar a logística própria em Gravataí e Bento Gonçalves. O foco é acelerar o tempo de entrega. Para 2026, Privado aponta que a marca deve crescer. Parte do resultado vem da nova frente de serviços ligados à montagem, que é a parte mais sensível desse tipo de mercado. Ele diz que 80% das entregas hoje são feitas pela empresa de logística da operação. “Em Porto Alegre, mais de 90% da entrega é nossa”, dimensiona. “É sobre ter mais profissionais com agenda cheia do que ter mais gente. Foco é na qualidade”, explica.



Privado disse que a logística está sendo expandida no Estado

No Ponto

▶ A Receita Estadual e a Procergs implementaram o fim da **Guia de Informação e Apuração do ICMS (GIA)**, que atinge mais de 30 mil contribuintes no Estado.

▶ O **POA Fashion Iguatemi** vai de hoje até quarta-feira no shopping center na Capital, com direção geral de Paulo Borges, presidente do Instituto Nacional de Moda, Design e Economia Criativa (INMODE).

▶ **Páscoa 1:** CDL Porto Alegre aponta que a inflação de produtos típicos da data tiveram alta de 6,3% em 12 meses até fevereiro na RMPA. O IPCA geral foi de 4,1%. Chocolate em barra e bombom subiram 30,62%.

▶ **Páscoa 2:** Pesquisa do SindilojasPOA, com base no app Menor Preço Nota Fiscal Gaúcha, alerta que os preços para itens da Sexta-feira Santa e Páscoa variam até 1.000%. Ovos de 400 gramas vão de R\$ 39,99 e R\$ 101,39, variação de 160%.

Coluna de quinta

A Livraria A Página fechou no Praia de Belas Shopping, em Porto Alegre, repercutindo entre clientes. O que pode abrir no lugar?



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre



Faz sentido BC assumir que choque no petróleo é permanente?

A autoridade deveria, ao menos, ter mostrado simulações de cenário alternativo

Recentemente, o Banco Central do Brasil cortou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual. A despeito dessa redução, ainda temos uma taxa de juros real altíssima, de mais de 10% ao ano, muito acima das estimativas de juro neutro da própria autoridade monetária (cerca de 5% a.a.) e dos analistas do mercado (perto dos 6%). Portanto, a postura da política monetária segue extremamente contracionista, em termos absolutos e históricos.

Um dos fatores que levaram o BCB a dar início a esse processo de flexibilização foi o esfriamento da economia brasileira. Após passar por um quadro de superaquecimento entre meados de 2022 e meados do ano passado, as estimativas mais recentes indicam que a economia vem operando próxima de seu potencial, refle-

tindo o desempenho modesto do PIB efetivo nos últimos trimestres (particularmente quando se consideram os setores mais cíclicos). Também contribuiu para esse movimento do BCB uma melhoria das expectativas de inflação, para diversos horizontes.

O choque global desfavorável no mercado de petróleo e derivados associado à emergência dos conflitos no Oriente Médio nas últimas semanas obrigou o BCB a “recalcular a rota”. No curto prazo, a queda da Selic acabou sendo menor do que aquela que vinha sendo projetada até o final de fevereiro, de 0,50 ponto percentual. Trata-se de um ajuste em certa medida justificável, uma vez que, diante de um aumento relevante da incerteza, nublando o horizonte, parece fazer sentido caminhar de forma mais comedida.

Não obstante, com a divulgação do Relatório de Política Monetária mais recente, ficou evidente que o BCB passou a considerar que esse choque será permanente, com os preços do petróleo se situando, até 2028, cerca de 24% acima das projeções consideradas anteriormente pela autoridade monetária. É uma avaliação que não parece encontrar respaldo nas expectativas embutidas nos contratos futuros (que sugerem uma “normalização” dos preços até o final de 2027) e nas projeções de consenso dos analistas.

Refletindo a adoção dessa premissa para o preço do petróleo, as projeções do BCB para a inflação brasileira pioraram não somente em 2026, mas também para os dois anos subsequentes – algo que, na prática, reduziria o espaço para a queda da Selic em todo

esse horizonte (e não somente no curto prazo).

Considero bastante questionável essa escolha do BCB. A autoridade monetária deveria, ao menos, ter mostrado as simulações de um cenário alternativo, no qual a trajetória dos preços do petróleo apresentasse uma normalização, tal como acabou acontecendo em 2022/23, após a eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Alguns diriam que essa postura do BCB não traria maiores consequências negativas para a economia brasileira. Contudo, na prática não é bem assim. Excesso de conservadorismo da política monetária gera excesso de pagamento de juros sobre a dívida pública (metade dela é pós-fixada), acentuando a trajetória de elevação do endividamento, ceteris paribus.

Ademais, há cada vez mais evidência empírica do fenômeno chamado pela literatura de “histerese econômica”. Em bom português: a política monetária não afeta apenas o PIB efetivo (como assumem os modelos canônicos de política monetária), mas também pode afetar o próprio PIB potencial.

Eu e Ricardo Barboza, meu colega do FGV Ibre, abordamos esse tema em alguns posts no blog do Ibre. No mais, acho que vale a pena citar aqui um estudo recente de economistas da OCDE, “Monetary policy and productivity”, publicado em setembro do ano passado. Os autores apontaram, usando microdados de empresas em 24 países entre 1995 e 2019, que choques de política monetária afetam a produtividade até cinco anos depois do choque.

Crédito ágil para o seu negócio.

Banrisul Giro Digital

é a linha de crédito ideal para necessidades de caixa, investimentos e melhorias no seu negócio.

Acesse e saiba mais >



Com alcance recorde, South Summit Brazil reúne 24 mil participantes

/ SOUTH SUMMIT

Francisco Conte
franciscoc@jcrs.com.br

Após três dias de intensa movimentação e trocas inspiradoras, o maior evento de inovação da América Latina, o South Summit Brazil 2026, chegou ao fim na sexta-feira, em sua quinta edição consecutiva realizada em Porto Alegre. Os discursos de encerramento foram recheados de agradecimentos e perspectivas para a realização de um objetivo em comum: tornar Porto Alegre cada vez mais global.

“Porto Alegre mostrou mais uma vez o seu talento”, disse a fundadora do South Summit, María Benjumea, ao abrir seu discurso, destacando a vocação gaúcha de gerar negócios. María mencio-

nou o esforço de incluir cada vez mais a língua inglesa nas dinâmicas do evento e brinca que ouviu rádios gaúchas todos os dias para “aprender o português gaúcho”.

O presidente do South Summit Brasil, José Renato Hopf, destacou o alcance e participação de um ecossistema inteiro de empresas, startups e do próprio público no evento deste ano. Segundo ele, 24 mil pessoas de 70 países diferentes marcaram presença entre visitantes, palestrantes e investidores. Foram também mais de 800 palestrantes, sendo 150 deles internacionais, o que corrobora o discurso de Hopf sobre a potencialidade de conexões do evento. O evento contou com 30 delegações estrangeiras. Foram ainda mais de 3 mil startups e 7 mil empresas, que tiveram contato com mil investidores, representando

mais de US\$ 250 bilhões em ativos sob gestão.

Ele ressaltou a competição entre startups: foram mais de 2 mil inscrições de 66 países diferentes, das quais 50 finalistas tiveram a oportunidade de apresentar seus pitches no palco (confira a lista com as startups vencedoras no [site do JC](#)).

O prefeito da Capital, Sebastião Melo, elogiou a escolha do tema central (“Human by Design”) e afirmou que, embora a inteligência artificial possa realizar o que é “ordinário”, a inteligência social é um produto “exclusivamente humano, desenvolvido ao longo de anos”. Melo ainda enalteceu os avanços do South Summit no objetivo de se tornar cada vez mais global, mas destacou que “o mundo é global, mas a vida é local” se referin-



Cerimônia de encerramento do evento na Capital ocorreu na sexta-feira

do à inclusão de projetos sociais no evento.

O governador Eduardo Leite, por sua vez, lembrou as primeiras edições do South Summit e ressaltou a importância da iniciativa privada ter abraçado a ideia em um momento que o Estado enfrentava dificuldades: “O apoio da iniciativa privada e do ecossistema de inovação foi crucial para transformar esse cenário e projetar o Estado como um polo de tecnologia”, destacou. O

governador agradeceu nominalmente o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc, Jorge Audy. “Se o Rio Grande do Sul tem hoje o ecossistema vibrante de inovação, é porque temos uma grande referência e liderança a partir do Tecnopuc”, disse.

As datas para a edição de 2027 do South Summit Brazil foram anunciadas durante o encerramento, e ocorrerá nos dias 14, 15 e 16 de abril, em Porto Alegre.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Corsan 60 anos: *coragem* que define, história que avança.

Há 60 anos, fazemos parte da história do Rio Grande do Sul e da vida dos gaúchos. Uma trajetória construída com presença, dedicação e responsabilidade com aquilo que sustenta a vida. Hoje, renovamos essa missão em um novo ciclo de investimento, expansão e futuro. Seguimos ampliando o saneamento e promovendo mais saúde, qualidade de vida e desenvolvimento para todo o Rio Grande do Sul.



Cuidando do que
sustenta a vida

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Guerra no preço dos alimentos

A escalada dos preços do petróleo e do gás causada pelo ataque dos EUA e de Israel contra o Irã afeta vários setores econômicos além do energético. Essa contaminação reduzirá o crescimento econômico e aumentará os preços dos alimentos e de outros produtos neste ano. É o que indica o relatório “Perspectivas Econômicas” da OCDE, lançado na quinta-feira (26/03). De acordo com a Organização, a economia global estava a caminho de um crescimento mais forte do que o esperado antes do início do conflito, mas essa perspectiva praticamente desapareceu, destaca a Reuters.

Salto de custos da construção

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) acompanha com preocupação a sinalização de aumento nos custos de insumos a ser aplicada a partir de abril por empresas fornecedoras do setor. A nova onda é atribuída aos efeitos das turbulências globais que impactam os preços do petróleo, repetindo movimento observado na pandemia da covid-19. Há indicativo de reajuste nos preços do cimento, argamassa e outros insumos essenciais. E o aumento do Imposto de Importação sobre a resina de polietileno, PVC e demais derivados.

Programa Circuito Soprano

A Soprano, especialista no setor de Casa e Construção, participa de 7 a 10 de abril da Feira Internacional da Construção Civil (Feicon), em São Paulo (SP), e nesta edição estreia o Programa Circuito Soprano, voltado ao fortalecimento da relação com eletricitistas e parceiros. Entre os objetivos do programa, de reforçar a autoridade técnica da marca e ampliar o engajamento com os profissionais do segmento, está oferecer suporte contínuo ao público técnico, por meio de uma jornada que integra conhecimento, prática e relacionamento.

Feira do Pescador em Pelotas

Com a aproximação da Sexta-Feira Santa, iniciam também os preparativos para a tradicional Feira do Pescador, que acontece em vários pontos de Pelotas, entre a próxima segunda-feira (30/03) e sexta-feira (03/04). As licenças para comercialização foram entregues aos feirantes pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do município na quinta-feira (26/03), durante reunião técnica promovida pelo comitê gestor do evento, na Colônia de Pescadores Z3. O ato simbólico de abertura ocorreu na sexta-feira, no gabinete do prefeito Fernando Marroni.

A Vivo anuncia novo CFO

A Vivo anuncia Rodrigo Rossi Monari como novo Chief Financial Officer (CFO) da empresa. O executivo assume a posição em 2 de abril de 2026 após uma trajetória consolidada de mais de duas décadas no setor de telecomunicações e tecnologia, com foco em finanças, planejamento estratégico e operações de M&A. Ele irá responder diretamente ao CEO da Vivo, Christian Gebara. Monari substitui David Melcon, que assumirá cargo na Virgin Media 02.

Naturovos muito mais do que ovos

A Naturovos, uma das maiores produtoras e exportadoras de ovos do Brasil, lança neste mês a campanha Muito mais que ovo - Naturovos. Ampliando a percepção do consumidor sobre a versatilidade do alimento. Com sede em Salvador do Sul (RS) e unidade em Vacaria (RS), a indústria também destaca o que está além do produto. O cuidado com as aves, planejamento, armazenamento, e a exposição no ponto de venda. Segundo Marcelo Carvalho, gerente de marcas da Naturovos, a campanha também chega para explorar as diferentes etapas do ovo. Resultado de uma cadeia produtiva com capacidade de classificação de cerca de 4,8 milhões de ovos por dia e mais de 120 produtores parceiros. Mais informações em www.naturovos.com.br.

‘Modernização atrai talentos’, diz Eduardo Leite

Governador destacou a desburocratização como fator determinante

/ SOUTH SUMMIT BRAZIL

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Para ser um agente facilitador da inovação e do empreendedorismo o Rio Grande do Sul realizou uma profunda reforma administrativa e fiscal focada em transformar o Estado de um entrave burocrático em um agente facilitador do desenvolvimento. A avaliação foi feita pelo governador Eduardo Leite durante o painel “O RS tá Diferente: +Eficiente, +Moderno +Conectado” realizado sexta-feira no South Summit Brazil. Conforme o

chefe do Executivo, a modernização tecnológica e a desburocratização são fundamentais para atrair talentos e promover um ambiente de negócios ágil, invertendo a lógica da desconfiança estatal para estimular a liberdade econômica. “O objetivo do Estado é melhorar a vida das pessoas e formar capital humano preparado”, destacou.

De acordo com o governador, o Rio Grande do Sul está diferente porque é um Estado que parou de ficar falando dos problemas e passou a falar das soluções. “Está diferente porque parou de ficar olhando simplesmente para o passado e agora estamos olhando para o fu-

turo”, comentou. Leite disse que o South Summit é a demonstração clara de que o Estado tem uma vocação forte para a inovação. “Temos a força das nossas universidades e dos parques tecnológicos. Além das políticas de inovação e ampliação de investimentos em pesquisa”, ressaltou. Leite disse que o desenvolvimento sustentável passa pela integração entre inovação, gestão pública eficiente e foco social. “O que estamos construindo é um ambiente que conecta governo, setor produtivo e sociedade para gerar desenvolvimento com inclusão e impacto na vida das pessoas”, ressaltou.

Programa POA Futura é apresentado no evento

Marina Mugnol

marinam@jcrs.com.br

O futuro de Porto Alegre, que envolve os prazos e os desafios para a execução do programa POA Futura, foi tema do painel “Cidades inovadoras e boas de se viver: Como construir a Porto Alegre do futuro”. O debate foi mediado pela jornalista Bruna Suptitz, da coluna Pensar a Cidade, do Jornal do Comércio. Organizado em cinco eixos, o programa projeta investir mais de R\$ 7 bilhões em obras e ações na Capital. O secretário de Planejamento e Gestão e coordenador do POA Futura, Cezar Schirmer, ressaltou a complexidade de cumprir o prazo estima-



Betina Worm, Cezar Schirmer e Glênio Bohrer participaram do painel

do de cinco anos para a conclusão das obras. O diretor de Programas de Financiamento da SMPG, Glênio Bohrer, destacou que a iniciativa busca ampliar oportunidades, especialmente para jovens

em situação de vulnerabilidade. O painel também contou com a participação da vice-prefeita Betina Worm, que ressaltou que os recursos captados para melhorar a cidade vieram de diversas fontes.

Inovação e cultura organizacional são destaques

Júlia Fernandes

juliaf@jcrs.com.br

A colunista de Mercado Digital do Jornal do Comércio, Patricia Knebel, mediou um dos painéis do palco principal do South Summit Brazil, o Arena Stage, que reuniu público mesmo no último dia do evento. Intitulado Liderando em meio à mudança: tecnologia, talentos e transformação, o encontro trouxe ao debate os desafios de conduzir grandes organizações em um cenário de mudanças constantes.

Logo na abertura, Patricia destacou o contexto atual de excesso de estímulos e a necessidade de

foco. “A gente vive um mundo de muitas distrações, e em um mundo com abundância de distrações, a clareza é cada vez mais necessária”, afirmou.

A convidada do painel, Claudia Woods, CEO da BAT Brasil - British American Tobacco -, trouxe sua experiência à frente de empresas da nova economia, como Uber e WeWork na América Latina, para discutir a transição para uma companhia tradicional. Segundo ela, a mudança de carreira foi motivada justamente pelo desafio de transformação. “Essa transição marcou um desejo pessoal e uma oportunidade grande. Transformar uma empresa jovem

é mais fácil; agora estamos falando dos próximos 100 anos de uma companhia”, disse. Claudia ressaltou que, apesar das transformações tecnológicas, há fundamentos que permanecem. “A manufatura não muda, o consumidor continua existindo. O que muda é a forma como fazemos isso”, explicou. Para ela, o maior desafio não está na tecnologia, que hoje é abundante, mas na cultura organizacional. “O maior desafio é sempre o cultural”, afirmou.

“A gente precisa sair da superfície e entender o que está três camadas abaixo. É ali que estão as verdadeiras capacidades da empresa”, disse.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Ocupação de centrais petroquímicas tem queda

Braskem informa que utilização da capacidade foi de 68% em 2025

/ PETROQUÍMICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A ociosidade das plantas petroquímicas vem se agravando no Brasil. De acordo com dados da Braskem, principal empresa do setor, a taxa de utilização das centrais petroquímicas fechou 2025 com um patamar de 68%, contra 72% no ano anterior. A companhia aponta a adequação dos níveis de produção frente à menor demanda e a parada programada de manutenção na unidade da Bahia, concluída em janeiro de 2026.

Na comparação por trimestre, a queda na utilização da capacidade de eteno foi ainda maior. O quarto trimestre de 2025 registrou ocupação de 59%, contra 65% no período anterior. “A indústria petroquímica seguiu impactada pelo ciclo de baixa prolongado”, frisa a diretora de relações com investidores da Braskem, Rosana Avolio.

O desencontro entre oferta (com sobra) e demanda (pouca) globais de produtos petroquímicos refletiu na rentabilidade e liquidez do setor. No País, a situação é mais complexa pela grande entrada de produtos importados.

Conforme Rosana, 2025 registrou uma das menores taxas de operação da indústria global em décadas. Somente quanto à demanda de polietileno e polipropileno houve uma queda de 3 milhões de toneladas. A ocupação de plan-



BRASKEM/DIVULGAÇÃO/JC

Polo Petroquímico de Triunfo terá parada de manutenção em 2026

tas de polietileno terminou o ano com percentual de 79% e as de polipropileno, de 74%.

A diretora de relações com investidores da Braskem participou na sexta-feira de apresentação de resultados da companhia a investidores e analistas de mercado. A empresa foi questionada sobre possíveis impactos em decorrência da guerra no Oriente Médio.

O CEO Roberto Ramos salientou que o mais importante fornecedor para a companhia de nafta – principal matéria-prima – são os Estados Unidos, que não têm obstáculos logísticos para fornecer o insumo. “Claro que existe um impacto de preço porque a nafta americana passa a ser disputada pelas petroquímicas asiáticas.”

Ramos adianta que, futuramente, a ideia da Braskem é dimi-

nuir a dependência de nafta. Hoje, 80% da operação da companhia é a partir dessa matéria-prima e o restante por meio de gás e etanol.

A meta é, em 2030, reduzir o índice para 60%. Ele recorda que uma unidade da companhia no Polo gaúcho de Triunfo já está usando propano, originário da Argentina, em substituição à nafta.

Também no Rio Grande do Sul, a Braskem está prevendo para 2026 uma parada programada para manutenção de sua central petroquímica. Para este ano, a empresa está projetando um aporte de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões), 31% inferior à média dos últimos seis anos (US\$ 672 milhões).

Em 2025, a Braskem registrou prejuízo líquido de US\$ 1,8 bilhão. A dívida bruta corporativa encerrou o trimestre em US\$ 9,4 bilhões.

Preço do óleo diesel dispara na capital gaúcha

/ COMBUSTÍVEIS

Com a guerra no Oriente Médio, seguem os aumentos dos combustíveis no Brasil e no Rio Grande do Sul. Segundo levantamento semanal de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no intervalo de 22 a 28 de março, um dos destaques foi Porto Alegre, que teve alta mais acentuada que o País e o Estado, particularmente no óleo diesel e o diesel S10.

O órgão regulador apontou que, entre 15 e 21 de março, o preço médio do litro do diesel cobrado nos postos da Capital era de R\$ 6,90 e do S10 de R\$ 6,97. Uma

semana depois os valores saltaram, respectivamente, para R\$ 7,37 (+6,81%) e R\$ 7,52 (+5,74%);

No RS, em média, o litro do diesel custava R\$ 7,21, entre 15 e 21 de março, e do S10 valia R\$ 7,28. As oscilações em uma semana foram de R\$ 7,41 (2,77%), para o diesel, e no S10 de R\$ 7,52 (3,3%).

No País, o aumento médio foi de 2,62% para o diesel e de 2,99% para o S10.

As gasolinas comum e aditivada também tiveram preços majorados. Na capital gaúcha, o litro da gasolina teve alta de 3,97%. A gasolina comum nos revendedores da cidade aumentou 4,73%.

No Estado, o preço do litro da gasolina aditivada subiu 2,70% e a comum, 2,78%. No mercado nacional, o litro da aditivada aumentou 2,05%. Já a gasolina comum registrou alta de 1,95%.

FETRANSUL

A Força do Transporte e da Logística no RS

TRANSPORTE & LOGÍSTICA

COMUNICADO AO MERCADO

Fiscalização do transporte estende-se ao embarcador (contratante do frete)

Piso mínimo de fretes mede o custo, não é uma tabela

A FETRANSUL informa que a Medida Provisória nº 1.343/2026 e sua regulamentação pela ANTT, por meio das Resoluções nº 6.077 e nº 6.078, ambas de 24 de março de 2026, estabeleceu que a fiscalização da atividade deixa de atuar predominantemente após a realização do transporte, e passa a ocorrer de forma prévia, no momento da contratação do frete, por meio de sistemas integrados e análise de dados.

A nova regulamentação determina que todas as operações de transporte devem ser registradas previamente, sem exceção, por meio do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT), com geração gratuita.

Esta medida, na prática, estabelece:

- não haverá mais transporte sem registro na ANTT;
- não será possível regularizar operações após sua realização;
- os valores de frete passam a ser monitorados de forma sistêmica;
- a fiscalização passa a ser contínua e automatizada.

O novo modelo também define mecanismos de bloqueio operacional:

- não será possível gerar o CIOT para operações com frete abaixo do piso mínimo;
- sem o CIOT, não será possível emitir o MDF-e, impedindo a realização do transporte de forma regular;
- a irregularidade deixa de ser apenas punida e passa a ser impedida na origem.

Além disso, a regulamentação prevê multas de maior impacto, que podem alcançar valores milionários, além de medidas administrativas e restrições operacionais, que podem incluir a limitação ou suspensão do direito de contratar transporte, com base em critérios de reiteração definidos pela ANTT, podendo atingir o registro no RNTRC. (Registro de Transportador)

A medida amplia a responsabilidade de toda a cadeia logística, especialmente para o embarcador, que passa a ter responsabilidade legal na formação do valor do frete e no cumprimento das regras. Ele também passa a estar sujeito a penalidades relevantes em caso de descumprimento, incluindo multas elevadas e possíveis restrições à contratação de novas operações.

Importante destacar que o piso mínimo de frete não é uma tabela de fretes, mas sim de uma referência mínima de custo operacional. O piso não é o valor final da contratação, pois não contempla integralmente tributos, seguros, gestão, pedágios e margem das operações. Além disso, o mecanismo de reajuste do piso mínimo, baseado nos preços médios do diesel divulgados pela ANP, não tem refletido com a mesma velocidade as variações observadas nas bombas de abastecimento, podendo gerar defasagens entre o custo real das operações e os valores de referência.

O novo regime legal impõe às empresas maior rigor na formação dos preços de frete, maior controle das operações e adequação imediata aos requisitos regulatórios.

A FETRANSUL acompanha a implementação das medidas e seguirá contribuindo para a construção de um ambiente regulatório equilibrado, que preserve a competitividade, a segurança jurídica e a previsibilidade das relações no setor.

FETRANSUL

Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul
Março de 2026

www.fetransul.com.br



Fiscalização do transporte estende-se ao embarcador (contratante do frete)

Acesse o QR Code e confira a matéria no site.

FETRANSUL

A Força do Transporte e da Logística no RS



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



A IA deve trabalhar para nós, aponta especialista de Stanford

A maioria, senão todas as grandes questões em IA são, na verdade, questões sobre valores humanos. Para David Levi, Industry Partnerships Program Manager de Stanford Institute for Human-Centered Artificial Intelligence, nos Estados Unidos, a IA centrada no humano precisa sair do campo da intenção e virar prática obrigatória. Ele gerencia os programas com a indústria do instituto. Levi foi um dos painelistas do último dia do South Summit Brazil. Ele participou do evento com apoio do Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre e bateu um papo com o Mercado Digital.



David Levi palestrou no último dia do South Summit Brazil

Mercado Digital - O South Summit Brazil trouxe como tagline esse ano "Human by Design". Qual a importância de discutir esse tema em um mundo dominado pela tecnologia?

David Levi - "Human by design" é frequentemente tratado como um ideal, quando na realidade não atingir isso não é algo como "bem, fizemos o nosso melhor", é um risco real para o sucesso. A maioria, senão todas as grandes questões em IA são, na verdade, questões sobre valores humanos: quem se beneficia da tecnologia? Como levamos em consideração a privacidade e a propriedade dos dados? Quem é responsabilizado por incidentes? Os valores humanos certamente acabarão incorporados em tudo o que criarmos, mas sem intencionalidade, isso não acontecerá

de forma coerente e, sem discussão, não seremos capazes de dizer de quais são esses valores.

Mercado Digital - Na prática, o que significa pensar na IA centrada no ser humano?

Levi - A IA centrada no ser humano, em sua essência, é a IA que trabalha para nós. Ela é prática, estratégica e nos impulsiona a sermos mais inovadores, e não menos. Quando a ignoramos, não apenas perdemos possíveis inovações, como também criamos consequências que não podem ser previstas. Um exemplo são os veículos autônomos. Uma abordagem não centrada no ser humano para a IA analisaria os carros autônomos e pensaria apenas nos desafios técnicos de fazer o carro se encaixar no sistema de transporte atual de uma cidade. Uma abordagem

centrada no ser humano considerará o que as pessoas nos carros farão quando não precisarem mais dirigir; que tipo de design de carro será mais atraente para elas, os efeitos mais amplos de onde as pessoas escolhem morar e, claro, questões relacionadas à segurança e sustentabilidade decorrentes de decisões como usar seu veículo autônomo como táxi à noite.

Mercado Digital - Estamos preparados, como sociedade, para lidar com a distinção cada vez mais tênue entre a tomada de decisões humanas e a tomada de decisões algorítmicas?

Levi - Não, e é justamente esse abismo que traz tamanha urgência ao momento atual. Precisamos superar preconceitos psicológicos humanos profundamente arraigados sobre IA, que dificultam saber quando e quanto confiar no que a IA nos diz. Temos uma tendência a confiar demais nas respostas que ela nos dá - as respostas da IA nos prendem, e o uso frequente de IA comprovadamente reduz as habilidades de pensamento crítico. Também podemos, às vezes, ter reações exageradas aos erros da IA, de maneira que não teríamos se fosse um humano, perdendo a confiança na ferramenta e prejudicando nossa capacidade de usá-la bem.

PENSE RÁPIDO

com Tonny Martins

Presidente da IBM para a América Latina



A Inteligência Artificial é o motor da nova economia?

Eu diria que é o carro completo. Se você pensa em ganho exponencial de produtividade e eficiência, gerando uma entrega diferenciada de produto e serviços, a Inteligência Artificial está no centro dessa revolução.

Como equilibrar a pressão para o resultado de curto prazo com a visão de longo prazo de uma construção mais longa?

Criando as fundações necessárias para que você possa, no curto prazo, implementar iniciativas e soluções pontuais de Inteligência Artificial e, no médio e longo prazo, se beneficiar de todo o potencial que essa tecnologia tem. E, para isso, são necessários alguns atributos. A IA precisa ser confiável, escalável, eficiente, resiliente, segura e respeitar os limites de privacidade de dados.



Temos uma tendência a confiar demais nas respostas que ela nos dá - as respostas da IA nos prendem, e o uso frequente de IA comprovadamente reduz as habilidades de pensamento crítico

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

**DECIDIR BEM
MUDA TUDO.
ESTAR NA FBV,
TAMBÉM.**

O encontro que
movimenta o
varejo brasileiro.

+ 10 mil pessoas

+ 70 horas de conteúdo

+ R\$ 53 milhões em
negócios gerados

12ª fbv
edição

20, 21 e 22
DE MAIO 2026

CENTRO DE EVENTOS FIERS

**GARANTA SEU
INGRESSO EM:**



FEIRABRASILEIROVAREJO.COM.BR

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS
Porto Alegre

SEBRAE

Bloco sugere flexibilizar jornada e ampliar renda

Manifesto pela Liberdade é assinado por entidades empresariais

/ TRABALHO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em meio à crescente pressão por mudanças na jornada de trabalho no Brasil - especialmente com propostas que buscam reduzir a carga semanal e rever modelos como a escala 6x1 -, um bloco de entidades empresariais gaúchas decidiu entrar no debate com uma agenda própria. O chamado Manifesto pela Liberdade na Jornada com Renda propõe uma combinação de flexibilização da jornada com aumento de renda, a partir da redistribuição de encargos sobre a folha de pagamento.

O documento é assinado por entidades como Federasul, CDL Porto Alegre, Federação Varejista do RS, Sindilojas Porto Alegre, Agas, Sescon-RS e Setcergs. Além delas, pelo menos outras 63 organizações do Estado já aderiram ao texto, que busca influenciar a discussão em curso no Congresso Nacional.

A iniciativa surge em um momento em que ganha força no debate público e político a proposta de redução da jornada semanal, com o possível fim da escala 6x1. No Congresso, a principal aposta do governo de Luiz Inácio Lula da Silva é a PEC 148/2015, que prevê a redução da carga horária para 36 horas semanais - embora haja, nos bastidores, discussões sobre uma convergência para 40 horas - e já está pronta para análise no plená-



GIL FERREIRA/AGÊNCIA CNJ/JC

Iniciativa surge no auge da discussão do fim da jornada 6x1

rio do Senado. Mas, conforme o vice-presidente jurídico da Federasul, Milton Terra Machado, o manifesto não é uma reação contrária ao debate, e sim uma tentativa de qualificá-lo. “O objetivo é trazer o tema à tona para que toda a sociedade participe do debate, que não pode ser simplificado. Uma eventual redução de jornada precisa estar baseada em premissas claras, como ganhos de produtividade e viabilidade econômica”, afirma.

Segundo ele, a principal preocupação é com os efeitos práticos de uma mudança uniforme. “Há setores que já operam em modelos de jornada menores, como escritórios de advocacia ou clínicas médicas, e tendem a se adaptar melhor. Já outros, como comércio e pequenos negócios, dependem do funcionamento aos sábados e teriam dificuldades”, defende.

Essa preocupação também

aparece no texto do manifesto, que relaciona a discussão da jornada à estrutura de custos da economia: “Precisamos enfrentar os encargos abusivos sobre a folha de pagamento, para a que redução de jornada não se transforme em mais trabalho para complementar a renda que falta nas famílias”. Na avaliação das entidades, propostas que reduzem a jornada padrão sem alterar essa estrutura podem acabar gerando efeitos colaterais. “Na prática, isso pode levar ao pagamento de mais horas extras, sem necessariamente reduzir os dias trabalhados”, aponta Machado.

A defesa de soluções setoriais, com maior espaço para negociação, aparece como um dos eixos centrais do manifesto. A ideia é evitar mudanças constitucionais que estabeleçam um modelo único para toda a economia.

Manifesto pede incorporação de encargos aos salários

Outro ponto-chave do documento é a proposta de incorporar parte dos encargos trabalhistas diretamente aos salários. Hoje, segundo Machado, a soma das contribuições previdenciárias de empregados e empregadores pode se aproximar de 50% da remuneração. A proposta é explicitada com números. As entidades defendem “incorporar 30% dos encargos da folha de pagamento diretamente como aumento dos salários dos trabalhadores”, o que, segundo o texto, poderia elevar a renda líquida sem aumentar o custo total das empresas. Como exemplo, o documento afirma que um trabalhador

que hoje recebe R\$ 2.400 líquidos poderia passar a receber R\$ 3.120 “nas mesmas 44 horas semanais, com mais renda por hora trabalhada e maior liberdade para ajustar a jornada conforme o setor”.

A lógica defendida pelas entidades é que, ao reduzir o peso dos encargos e permitir maior flexibilidade, seria possível elevar a renda sem pressionar o custo empresarial. O argumento, no entanto, está diretamente condicionado a uma reestruturação do gasto público - ponto central do manifesto, que cobra uma reforma administrativa e maior eficiência da União. “Estamos carregando por tempo demais

um Estado pesado e ineficiente”, diz o documento, ao defender que o governo federal “precisa fazer o dever de casa, buscando recursos públicos pela reforma administrativa, corte de excessos e melhora da sua eficiência”. Nas relações de trabalho, o bloco aposta na negociação coletiva como instrumento para equilibrar interesses. “A ideia é que isso ocorra por meio de acordos coletivos, com participação dos sindicatos, como já acontece em diversos temas trabalhistas. Cada setor teria autonomia para definir o que é viável, considerando suas particularidades”, afirma Machado.



Sesi-RS conscientiza jovens sobre empatia

“O perfil das infrações cometidas por jovens está mudando. O furto e o roubo estão cada vez mais dando lugar a crimes violentos e que envolvem as redes sociais”. Com este alerta, Gabriela dos Santos Lusquinhos, promotora de Justiça da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro e referência no tema no país, começou sua palestra no Teatro FIERGS. O evento buscou promover respeito e empatia no ambiente escolar e nas redes sociais e reuniu alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio de oito escolas do Sesi-RS (Sapucaia, Gravataí, Montenegro, São Leopoldo, Canoas, Lajeado, Bento Gonçalves e Novo Hamburgo). O encontro integrou o Protocolo Eu Te Vejo, projeto preventivo contra a violência escolar e o cyberbullying desenvolvido pela Vara da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que busca mapear pontos sensíveis e propor estratégias de acolhimento.

Durante a palestra, Gabriela alertou que atos infracionais envolvendo roubo e furto vêm dividindo espaço com crimes mais violentos, muitas vezes articulados em plataformas online como o Discord. “Tudo o que você faz na internet deixa rastro. Cuidado com o que você compartilha, mesmo em redes sociais só com amigos”, alertou a palestrante aos estudantes. Gabriela também abordou temas como racismo, homofobia e capacitismo ao longo da conversa. Para buscar soluções conjuntas, interagiu com os jovens e convidou alunos ao palco para esclarecer dúvidas e ouvir suas ideias. Ela incentivou o uso positivo das redes: “Aproveitem o potencial da internet para compartilhar coisas boas, mensagens positivas, e não conteúdos nocivos”.

A abordagem gerou impacto e emoção entre o público presente. Para Cassiano Zolet Busatto, professor de Física da Escola Sesi de Lajeado, é fundamental fazer com que os jovens pensem sobre questões que os impactam diretamente, como a exposição nas redes sociais. “É essencial criarmos esse repertório nos estudantes e ter conhecimento sobre os crimes que são mais cometidos, ouvir pessoas que têm conhecimento sobre isso”, avaliou o docente.

Além do evento na capital, as atividades do projeto também chegaram diretamente às escolas. O próximo passo envolverá uma palestra online da promotora Gabriela dos Santos Lusquinhos direcionada aos responsáveis dos alunos participantes, com o objetivo de estender o debate e as reflexões também ao núcleo familiar.



ARTHUR AMANDIO

Gabriela dos Santos Lusquinhos, promotora de Justiça da Infância e da Juventude do Rio de Janeiro, proferiu palestra, no Teatro FIERGS, para alunos do 1º e 2º anos do Ensino Médio de oito escolas do Sesi-RS.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	4,17
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.255,50	256.960	5.269,00	-	5.244,00	-
Mai/2026	5.271,50	10.085	5.297,00	-	5.269,00	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,64	214.337	14,651	-	14,651	-
Mai/2026	14,64	76.828	14,649	-	14,643	-
Jun/2026	14,573	65.401	14,576	-	14,56	-
Jul/2026	14,52	1.308.754	14,55	-	14,52	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	105,32
WTI/Nova Iorque/Mai	94,19

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
27/03	5,2412	5,2417	-0,28%
26/03	5,2557	5,2562	+0,69%
25/03	5,2197	5,2202	-0,67%
24/03	5,2543	5,2553	+0,28%
23/03	5,2402	5,2407	-1,29%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3100	5,4180
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,2000	6,2920
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

29/03 (16h)	Valor
Bitcoin	R\$ 348.250,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,84
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
26/03	361.436
25/03	362.655
24/03	362.632
23/03	364.703
20/03	365.477
19/03	367.418

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 23/03/2026 a 27/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	50,00	56,72	65,33
Boi para abate	kg vivo	10,80	11,49	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,95	14,30
Feijão	saco 60 kg	125,00	148,33	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,50	62,00
Soja	saco 60 kg	116,00	118,74	124,00
Suíno tipo carne	kg vivo	6,35	6,60	7,00
Trigo	saco 60 kg	56,00	57,60	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,07	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6740
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	06/04	07/04	08/04	09/04	10/04
Rendimento %	0,6702	0,6702	0,6721	0,6740	0,6740

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,18
Banrisul	7,86
Safra	6,92
Santander	-
Caixa Econômica Federal	8,20
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,33

Ibovespa cai com NY, mas avança 3% na semana

Principal índice das ações brasileiras agregou o primeiro ganho após uma sequência de quatro semanas no vermelho

/ MERCADO FINANCEIRO

A recuperação observada nas três primeiras sessões da semana na B3 compensou o viés negativo nas duas últimas do intervalo, o que assegurou avanço de 3,03% para o principal índice de ações no Brasil em relação ao fechamento da sexta-feira passada. Dessa forma, o Ibovespa agregou o primeiro ganho após uma sequência de quatro semanas no vermelho, que coincidiu em grande parte com a névoa da guerra que se impôs em 28 de fevereiro, desde o ataque inicial de EUA e Israel ao Irã.

A partir de então, os preços globais do petróleo se mantiveram pressionados, lançando dúvidas quanto ao escopo para futuros cortes nos juros de referência em todo o mundo, diante do efeito do conflito sobre a inflação.

Na sexta-feira, o índice da B3 oscilou dos 180.976,16 até os 183.350,70 pontos, tendo saído de abertura aos 182.732,67 pontos. Ao fim, marcava 181.556,76 pontos, em baixa de 0,64% nesta sexta-feira. O giro financeiro foi de R\$ 28,2 bilhões. Mesmo com a recuperação de 3% na semana, a perda acumulada pelo Ibovespa no mês ainda é de 3,83%, com ganho no ano a 12,68%.

Após ter lutado por leve alta na sessão, e pelo nível de 183 mil pontos até o início da tarde, o Ibovespa piorou ao longo da etapa vespertina, correlacionado à de-

terioração observada em Nova York. Por lá, no fechamento, Dow Jones -1,73%, S&P 500 -1,67%, Nasdaq -2,15%. Assim, a agenda doméstica segue em segundo plano, sem as decisões sobre os subsídios ao diesel da tarde desta sexta produzir efeito nos preços das ações.

O conflito no Oriente Médio passou a figurar como novo vetor de risco para o cenário macroeconômico dos Estados Unidos ao adicionar incertezas tanto para a inflação quanto para o crescimento, afirmou hoje a presidente do Federal Reserve (Fed) da Filadélfia, Anna Paulson. Ela enfatizou, durante evento, que choques geopolíticos podem afetar preços de energia e as condições financeiras globais.

Na sexta-feira, em Londres, o Brent para junho subiu 3,37% (US\$ 3,43), a US\$ 105,32 por barril, mas, na semana, recuou 6,12%. Em dia de retomada da correção no Ibovespa, Petrobras (ON +1,74%, PN +2,89%) foi - à exceção também de Vale (ON +0,11%) no fechamento - a principal empresa a se descolar do sinal negativo. Destaque, mais uma vez, para o recuo dos bancos, com perdas que chegaram a 1,73% (Banco do Brasil ON) e a 3,03% (BTG Unit) no fechamento.

Na ponta ganhadora do índice, além de ações do setor de energia como Petrobras, Prio (+3,00%) e PetroReconcavo (+2,11%), destaque também para MBRF (+6,07%)

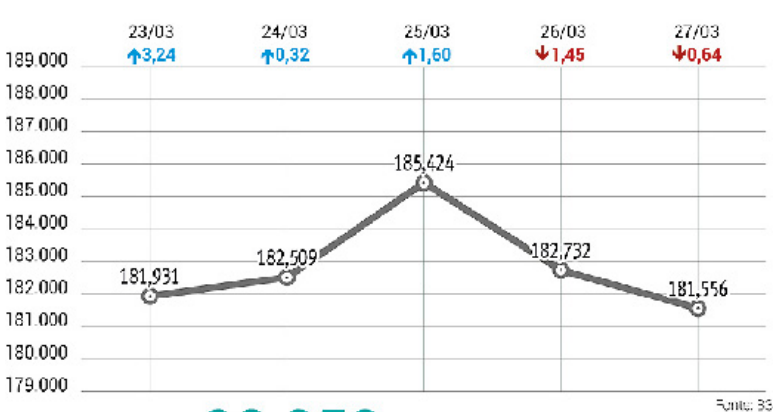
e Assai (+5,85%). No lado oposto, Braskem (-10,84%), Cyrela (ON -5,54%, PN -6,56%), MRV (-4,61%) e Cury (-4,56%).

“Sem nenhuma lógica que seja possível compreender até o momento, o conflito vem dando sinais de que pode escalar fortemente”, diz Bruno Corano, economista e CEO da Corano Capital. Segundo ele, inicialmente, os sinais eram de que a ação militar seria curta, tendo em vista os efeitos deletérios para a economia como um todo e, sobretudo, a rápida corrosão de capital político em um ano eleitoral decisivo para o presidente dos EUA, Donald Trump: se perder o controle da Câmara e do Senado, chegaria aos dois últimos anos de mandato muito enfraquecido.

“A imprevisibilidade é absoluta”, acrescenta. “Para o restante do mundo, a principal preocupação é se essa dinâmica já desencadeou uma recessão econômica. Essa é a grande pergunta: se talvez Trump já não tenha ultrapassado o ponto em que uma recessão e um processo inflacionário global se tornem inevitáveis”, conclui.

Em relatório divulgado nesta sexta-feira sobre a perspectiva econômica global, o Goldman Sachs observa que seus estrategistas de commodities esperam preços mais altos para o Brent ante nova avaliação de que o Estreito de Ormuz permaneça fechado até meados de abril.

Fechamento



Volume R\$ 28,250 bilhões

O choque no petróleo implica em acréscimo de 0,8 ponto porcentual na inflação global, excetuando-se o Oriente Médio, ao longo do ano no cenário-base da instituição. Em cenário extremo, “severamente adverso”, tal efeito poderia chegar a 2 pontos porcentuais, avalia o banco.

O dólar à vista encerrou esta quarta-feira em queda de 0,67%, a R\$ 5,2202, em meio a uma melhora do apetite ao risco no exterior com a perspectiva de um cessar-fogo na guerra no Oriente Médio, embora autoridades iranianas neguem qualquer tipo de negociação com os Estados Unidos.

O real apresentou o melhor desempenho entre as moedas globais mais líquidas. A maioria das divisas latino-americanas e o rand sul-africano, principais pares do real, também ganharam terreno em relação ao dólar, mas

com ganhos bem mais modestos.

Operadores afirmam que a moeda brasileira pode ter sido impulsionada por eventual fluxo estrangeiro para a bolsa doméstica e ajustes técnicos no segmento futuro, com menor pressão no cupom cambial (juro em dólar) após a venda na terça-feira de US\$ 1 bilhão pelo Banco Central em leilão de linha, que representou injeção de recursos novos no mercado.

Refletindo a queda do dólar futuro para abril na terça à noite, quando as negociações no segmento spot já haviam sido encerradas, a moeda norte-americana abriu a quarta-feira em queda firme no segmento à vista e desceu até a casa de R\$ 5,20 no fim da manhã, ao registrar mínima de R\$ 5,2051. A divisa americana acumula baixa de 1,68% na semana.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,370	+23,33%
Azevedo & Travassos SA	0,20	+11,11%
Recrusul SA Pfd	1,01	+10,99%
Dotz SA	2,950	+10,90%
Inepar SA Industria e Construcões	1,40	+9,37%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\$) ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Diagnosticos da America S.A.	2,78	-18,48%
Infracommerce CXAAS SA	0,800	-16,67%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	2,30	-14,81%
Syn Prop e Tech SA	4,13	-12,13%
Braskem S.A. Pfd A	9,05	-10,84%
(*) cotações por lote de mil	(#) ações do Ibovespa	
(\$) ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA	49,41	+2,89%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,21	-3,15%
Raizen SA	0,510	-7,27%
Itau Unibanco Holding SA	41,45	-1,17%
Cosan S.A.	5,11	-2,67%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,17%
Petrobras PN	+2,89%
Bradesco PN	-1,59%
Ambev ON	-0,47%
Petrobras ON	+1,74%
MBRF SA ON	+6,07%
Vale ON	+0,11%
Itausa PN	-1,27%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,73	-2,15	-0,048	-1,38	-0,74	-0,11	-0,40
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,87	-0,95	-0,43	+0,38	+0,88	+0,63	+1,29



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Crédito restrito faz faturamento da Expoagro Afubra recuar 38,4%

Pavilhão da Agricultura Familiar tem bom desempenho e alcança novo recorde de R\$ 2,8 milhões

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A 24ª edição da Expoagro Afubra encerrou na sexta-feira, em Rio Pardo, com retração de 38,4% no volume de negócios. O faturamento somou R\$ 237 milhões, frente aos mais de R\$ 385 milhões registrados em 2025, em um cenário desafiador para o setor agropecuário.

Em meio à retração geral, o Pavilhão da Agricultura Familiar apresentou desempenho positivo. O espaço registrou crescimento de 19,1% nas vendas, alcançando R\$ 2,8 milhões. O resultado reforça a resiliência do segmento, que opera com maior diversificação e foco em produtos de valor agregado, mantendo desempenho consistente mesmo em cenários de maior restrição econômica.

Apesar da queda nas vendas na feira, o público se manteve elevado, com 185 mil visitantes ao longo de quatro dias, indicando a manutenção do interesse dos produtores por tecnologia, inovação e alternativas para o campo.

A redução no volume de negócios ocorre em um contexto de maior cautela por parte dos produtores rurais, diante de um ambiente econômico mais restritivo. Com menor disponibilidade de crédito e necessidade de recomposição financeira, espe-



AFUBRA/DIVULGAÇÃO/JC

Apesar de vendas menores no parque da Expoagro, movimento de público foi intenso nesta edição

cialmente após períodos recentes de adversidades no campo, a tendência é de postergação de investimentos, sobretudo em máquinas e equipamentos – itens que tradicionalmente concentram boa parte das negociações na feira.

Ainda assim, a avaliação da organização é positiva quanto ao papel cumprido pelo evento. “A feira foi pensada justamente para valorizar essa capacidade de superação, apresentando inovações, tecnologias e soluções práticas que possam contribuir

com o trabalho do produtor, com mais eficiência, sustentabilidade e perspectivas para o futuro”, afirmou o presidente da Afubra, Marcilio Drescher. Segundo ele, “a feira cumpriu seu papel de promover conhecimento, troca de experiências e oportunidades para quem vive e produz no meio rural”.

O coordenador-geral do evento, Marco Antonio Dornelles, também destacou a presença do público, mesmo diante de condições climáticas instáveis nos primeiros dias. “Foi mui-

to significativo ver esse público presente, participando, buscando informação, conhecendo tecnologias e prestigiando a programação preparada com tanto cuidado”, disse.

Para o ano que vem, quando ocorre a 25ª edição da feira, e uma programação especial já começou a ser preparada. A Expoagro Afubra 2027 ocorrerá entre os dias 22 e 25 de março, excepcionalmente de segunda a quinta-feira. O motivo é a coincidência com a Sexta-feira Santa e o feriado de Páscoa.

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/03	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/03/2026)
31/03	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/03/2026)
31/03	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
31/03	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
31/03	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
31/03	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarrós - 1933

Jornal do Comércio

Filiado

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

MAPA ECONÔMICO DO RS

É AMANHÃ!

EDIÇÃO SERRA

TERÇA-FEIRA: 31/03

Horário: 17h



VERANÓPOLIS
ACIV Veranópolis:
Alameda Santos
Dumont, 525 - Femaça



PAINELISTAS CONFIRMADOS

José Maria Bortoli
Sócio e cofundador do Grupo
Bom Futuro e fundador da Vinuta

Ubiratã Rezler
Presidente da CIC Caxias

Vitor Agostini
Presidente da MOVERGS

PARTICIPE DO MAPA ECONÔMICO DO RS



ESCANEE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

Realização

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Apoio:



Media partner



Patrocínio:



Guerra no Oriente Médio completa um mês com novo foco de tensão

Houthis do Iêmen, ligados ao Irã, lançaram mísseis contra Israel, ampliando área em conflito

/ ORIENTE MÉDIO

A guerra entre EUA, Israel e Irã completou um mês no sábado e ganhou novo foco de tensão a partir do lançamento de mísseis dos houthis, do Iêmen, contra Israel.

Israel afirmou que sua defesa aérea interceptou um míssil vindo do Iêmen. Os houthis, alinhados ao Irã, reivindicaram o ataque, na primeira hostilidade do grupo desde o início da guerra e que amplia o risco de o conflito se espalhar ainda mais pelo Oriente Médio. O grupo afirmou estar preparado para agir se houver escalada contra o Irã e o “eixo de resistência”.

A movimentação dos houthis também acende alerta no que se refere a rotas marítimas e energia. O grupo já demonstrou capacidade de atingir alvos além do Iêmen e de interromper rotas ao redor da Península Arábica e do Mar Vermelho. A avaliação é que uma nova

frente pode ter como alvo o Estreito de Bab al-Mandab, caminho importante rumo ao Canal de Suez.

Enquanto isso, ataques continuam no Irã e em outros pontos da região, sem sinal de acordo diplomático. A mídia estatal iraniana relatou bombardeios conjuntos de EUA e Israel em áreas povoadas, com ao menos 12 mortos, enquanto explosões atingiram Teerã e danificaram prédios; Israel também disse ter atacado instalações de infraestrutura do governo iraniano.

Por sua vez, o Irã atingiu uma base aérea na Arábia Saudita, que abriga militares americanos. Doze militares dos EUA teriam ficados feridos, dois deles gravemente.

Enviado especial dos EUA, Steve Witkoff afirmou que Washington espera conversar com o Irã nos próximos dias. Já o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, indicou que as operações militares podem terminar em breve.



Israel e EUA lançaram ataques de mísseis contra Teerã durante o sábado

Países da região articulam reuniões para tentar reduzir a escalada. O Paquistão sediou no domingo um encontro com ministros de Turquia, Egito e Arábia Saudita, e uma nova reunião está prevista para esta segunda-feira, em Islamabad.

A crise também pressiona a

navegação em pontos estratégicos, como o Estreito de Ormuz. O estreito foi efetivamente fechado, por onde passa cerca de um quinto do abastecimento mundial de petróleo; chanceleres do G7 reforçaram a necessidade de restabelecer a liberdade de navegação na área.

Americanos vão às ruas protestar contra Trump

/ ESTADOS UNIDOS

Americanos de várias cidades saíram às ruas no sábado, em protestos contra as políticas do presidente dos EUA, Donald Trump. A projeção das manifestações No Kings (Sem Reis) é de que até 9 milhões de pessoas participaram dos atos. Ainda não havia balanço oficial até o fechamento da edição.

O Estado de Minnesota é o centro das atenções, por causa das ações agressivas de fiscalização da imigração promovidas pelo Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira, conhecido como ICE. Houve também protestos fora dos EUA, em cidades europeias como Londres, Paris, Berlim e Roma.

Essa é a terceira vez em menos de um ano que os americanos saem às ruas para protestar contra Donald Trump. Na pauta de reclamações, além do temor de uma guinada autoritária do atual presidente republicano, estão a guerra no Irã e a revogação dos direitos dos transgêneros.

Polícia de Israel bloqueia igreja do Santo Sepulcro

/ ISRAEL

A polícia de Israel impediu o Patriarca Latino de Jerusalém, o cardeal Pierbattista Pizzaballa, e o sacerdote da igreja do Santo Sepulcro de celebrar a missa do Domingo de Ramos no local, “pela primeira vez em séculos”, afirmou o Patriarcado Latino da cidade santa.

Ambos foram impedidos de entrar na igreja quando se preparavam para celebrar a missa, segundo comunicado. A igreja do Santo Sepulcro fica na Cidade Velha de Jerusalém, bairro que abriga locais sagrados do cristianismo, do islã e do judaísmo. A igreja marca os lugares bíblicos em que ocorreu a crucificação de Jesus e onde ficaria o túmulo do qual ressuscitou, segundo a tradição cristã.

“Este incidente constitui um grave precedente e demonstra uma falta de consideração pela sensibilidade de bilhões de pessoas em todo o mundo”, acentuou o Patriarcado. Até o fechamento da edição, a polícia de Israel e o Vaticano não tinham se pronunciado sobre o incidente.

PUBLICIDADE LEGAL

REAL EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ 92.213.552/0001-04 - NIRE 43.300.011.429

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2026, às 15:00 horas, na sede social, situada na cidade Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Carlos Gomes, 651 – 5º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) deliberar sobre o número de membros a compor o Conselho de Administração da Companhia no próximo mandato; e d) eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia e fixar o montante da remuneração dos administradores.

Porto Alegre/RS, 30 de março de 2026.
Augusto Lauro de Oliveira Júnior - Presidente do Conselho de Administração

SINCERGS
Sindicato dos Clubes Esportivos do Rio Grande do Sul

SINDICATO DOS CLUBES ESPORTIVOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINCERGS
CNPJ: 17.673.420/0001-31

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS CLUBES ESPORTIVOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINCERGS, por sua Presidente e no uso de suas atribuições, CONVOCA a todos clubes integrantes da categoria, associados ou não, para a realização de Assembleia Geral extraordinária, que se realizará no dia 16 de abril de 2026, no Clube Caixeiros Viajantes - Rua Dona Laura, 646, às dezoito horas e trinta minutos, em primeira convocação, e às dezenove horas, em segunda e última convocação, para a seguinte ordem do dia: a) discussão sobre a pauta de reivindicações e negociação com o FESENALBA; b) discussão sobre a pauta de reivindicações e negociação com o SINPEF; c) apresentação do balanço fiscal do SINCERGS referente ao ano de 2025; d) discussão sobre a metodologia de cobrança contribuições sindicais devidas ao SINCERGS; e) alteração estatutária do SINCERGS; f) assuntos gerais.

Porto Alegre, 30 de março de 2026. Maria da Conceição Nogueira Pires. Presidente.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 04/2026-90004/2026: Contratação de empresa especializada para realização de Inventário Anual de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EGEE) para o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, seguindo diretrizes e normas técnicas do Programa Brasileiro GHG Protocol e da norma ABNT NBR ISO 14064-1, incluindo detalhamento das fontes de emissão por prédio e plano para mitigação e compensação das emissões geradas, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Comunicamos que o Edital da licitação supracitada foi alterado. Nova data para recebimento de propostas: até às 11h do dia 16/04/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sites www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90004-2026.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

A Diretoria da Associação dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde – ASSMS, conforme seu estatuto, no artigo 24 e parágrafo único, convoca as eleições para o biênio 2026/2028. A eleição da entidade ocorrerá no dia 29 de abril de 2024, no horário das 8 às 17 horas. As inscrições de chapas deverão ser feitas presencialmente até o dia 14 de abril de 2026, às 16 horas na sede da ASSMS (Av. João Pessoa, 325 - fundos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA
PROCESSO 031/2026 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 08/2026

Objeto: Aquisição de um tanque metálico cilíndrico com capacidade de 15 mil litros para transporte de água a ser instalado sob chassi de caminhão para a Secretaria Municipal de Obras e Trânsito com recursos próprios do Município, conforme descrito no Laudo Técnico nº LT-00837, elaborado por engenheiro mecânico. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bl.org.br, no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 30/03/2026 até as 8h30min do dia 16/04/2026. Abertura das propostas: às 8h31min do dia 16/04/2026. Início da sessão de disputa por lances: às 9h31min do dia 16/04/2026. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.com.br, em licitações – pregão eletrônico 08/2026. Água Santa, 27 de Março de 2026. JULIANO FAVRETTO Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO

Lic.79/2026 Inexigibilidade 16/2026. Obj. Contratação da empresa DPM Educação. CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de treinamento para a Secretaria de Finanças, sobre “Reforma tributária”. R\$494.00. BL art. 74, III, “f”, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.

Lic. 80/2026 Inexigibilidade 17/2026. Obj. Aquisição de painel de acionamento da tração original XCMG de botões frontal, para a retroscavadeira XCMG modelo CX870BR-I da frota da SMAG. Contratada: GR Máquinas Ltda, CNPJ 14.767.899/0001-87. Valor R\$ 5.789,00. BL art. 74, I, instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021

Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os sócios do Porto Alegre Country Club, quites com suas contribuições sociais, convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária (AGO), a realizar-se no dia 28 de abril de 2026, às 17h, em primeira convocação, ou às 17h30, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, a fim de tomarem conhecimento da situação social e elegerem 1/3 (um terço) dos membros do Conselho Superior, para o Mandato 2026/2032.

A votação terá início após a instalação da Assembleia, encerrando-se, impreterivelmente, às 20h30.

Porto Alegre,
30 de março de 2026

Nelson Berny Pires
Presidente

política

Atendimento especial ao eleitor atrai bom público

Iniciativa do TRE ocorreu no sábado e voltará a ser realizada em abril



Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) deu início, no sábado, a um mutirão de atendimentos excepcionais à população para diminuir as filas em dias úteis e auxiliar aqueles que precisam regularizar alguma situação em seu título de eleitor. Os cartórios eleitorais de todo o Estado também estarão abertos nos dias 25 de abril e 1º, 2 e 3 de maio, no fim de semana anterior ao fechamento do cadastro eleitoral. Ainda no começo, a iniciativa já gerou resultados promissores, principalmente na Capital, segundo a chefe da Central de Atendimento ao Eleitor de Porto Alegre, Tânia Marra.

Até as 15h de sábado, já haviam sido atendidos 160 cidadãos e, até o final do expediente, às 17h, esperava ultrapassar a marca de 200 pessoas, conforme o previsto anteriormente. “Esse número pode parecer pouco, mas está excelente o movimento. E acho que no dia 25 de abril, como vai ter mais campanhas e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já terá começado com as propagandas, teremos o movimento como se fosse uma segunda-feira”, relata.

Durante a semana, são cerca de 500 atendimentos por dia, sendo a segunda a data mais acentuada e a sexta a com menos circulação. Sobre os horários, Tânia indica que entre 12h e 15h o fluxo



Mutirão de cartórios eleitorais teve boa adesão em Porto Alegre

é menor e, portanto, recomenda esse período para buscar o auxílio na CAE, localizada no Centro Histórico. Por outro lado, ela conta que o movimento no Interior não está tão positivo neste primeiro dia de campanha. Quando abriram as portas, a situação estava ainda menos empolgante, mas já vinha melhorando no começo da tarde.

Sobre os atendimentos, as equipes estão disponíveis para “tudo que for relacionado ao título”. Seja para tirar o primeiro título, fazer revisão, transferência de município ou de local de votação, colocar acessibilidade, coletar biometria e mais. Quanto ao serviço mais procurado, Tânia destaca o cadastro da biometria. O intuito era já ter essa situação resolvida em 2022, mas a pandemia atrasou os planos. “O Rio Grande do Sul tem 85% de eleitores com biometria. A gente queria chegar a quase 100%, mas esse é o sonho. Se chegar em 98% já seria muito bom”, completa. Vale destacar que, ao menos para as eleições

deste ano, a biometria segue sem ser obrigatória.

E mesmo com o CAE quase lotado, o fluxo de atendimentos estava ocorrendo normalmente. Para o aposentado Paulo Bernal, que foi junto da esposa, tudo ocorreu como planejado: “Há tempos queríamos trocar de seção para votar mais perto de casa. Aí terminamos de almoçar e viemos pra cá. Foi fácil de vir, não tem movimento no Centro, aqui é um local bem acessível. O atendimento também foi excelente, me senti muito à vontade aqui dentro”. Bernal acrescenta que demorou um pouquinho pela quantidade de gente, mas que estava andando.

O TRE ainda destaca que eleitores com o título cancelado enfrentam restrições como impedimento na emissão de passaporte, dificuldades para matrícula em universidades e posse em concursos públicos, além do rebaixamento da conta GOV.BR, o que prejudica o acesso a benefícios como o Bolsa Família e a serviços do INSS.

CPI rejeita relatório que pedia indiciamento de Lulinha

/ JUSTIÇA

A base do governo derrotou a oposição na CPI Mista do INSS ao rejeitar o relatório do deputado Alfredo Gaspar (União-AL) na madrugada de sábado. O texto sugeria o indiciamento de 216 pessoas, entre elas Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT), e o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS.

Apesar de a oposição deter os

cargos-chaves da CPI, presidida pelo senador Carlos Viana (Podem-MS), o Palácio do Planalto obteve maioria, e o relatório foi rejeitado por 19 votos a 12. A sessão começou por volta das 9h30min de sexta e seguiu até 1h de sábado, data-limite para a conclusão dos trabalhos.

As propostas de indiciamento, se tivessem sido aprovadas, seriam encaminhadas à Procuradoria-Geral da República, responsável por decidir se de fato indicia

ou não os alvos. A investigação parlamentar foi marcada por críticas da oposição à base aliada do Planalto, acusada de blindar pessoas próximas ao presidente, incluindo Lulinha e o sindicalista José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão de Lula.

As queixas dos opositores se estenderam ao STF, que reverteu uma série de quebras de sigilos aprovadas pela CPI, além da decisão que sepultou a possibilidade de a comissão ser prorrogada.

PV e Rede lançam notas em apoio à candidatura de Edegar Pretto

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Em meio às discussões sobre a unificação das candidaturas de centro-esquerda ao governo do Rio Grande do Sul sob a cabeça de chapa de Juliana Brizola (PDT), o PV e a Rede Sustentabilidade manifestaram, na sexta-feira, apoio à candidatura do presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT) ao Palácio Piratini.

Embora a pré-candidatura de Pretto já esteja consolidada a ponto de ter as duas vagas ao Senado preenchidas – pelos pré-candidatos a senador Paulo Pimenta (PT) e Manuela d’Ávila (PCdoB) – a consolidação da candidatura tem sofrido resistência pelo Palácio do Planalto.

Como a prioridade dos partidos de centro-esquerda é a reeleição do presidente Lula (PT) na eleição de 2026, a direção nacional do PT teria feito um acordo com o PDT para que os petistas gaúchos apoiassem a candidatura de Juliana Brizola ao Piratini. Isso

seria uma contrapartida ao apoio nacional dos pedetistas.

Conforme o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, o acerto teria sido feito diretamente com o presidente Lula. O argumento para a escolha de Juliana seria o seu bom desempenho nas pesquisas de intenção de voto, sua baixa rejeição pelo eleitorado gaúcho e as melhores condições para derrotar o pré-candidato do PL, deputado federal Luciano Zucco, em um eventual segundo turno.

A pesquisa Real Time Big Data, divulgada em 17 de março, mostra Zucco em primeiro lugar nas intenções de voto, com 31% da preferência do eleitorado do Rio Grande do Sul.

Juliana Brizola aparece em segundo, com 24%. Em seguida, vem Edegar Pretto, com 19% dos votos. E em quarto, o candidato a sucessor do governador Eduardo Leite (PSD), o vice-governador Gabriel Souza (MDB), com 13%.

De qualquer forma, PV e Rede ainda têm esperança de uma candidatura unificada sob a liderança de Edegar Pretto.

PSB reposiciona partido para disputa das eleições no RS

Em encontro estadual realizado neste sábado, em Porto Alegre, o PSB reuniu lideranças e expôs o movimento do partido para se recolocar no tabuleiro político do Rio Grande do Sul.

O partido oficializou a nova direção estadual sob o comando do ex-deputado federal Beto Albuquerque e sinalizou um movimento claro de reorganização e reposicionamento no cenário estadual.

“Somos um partido plural, com espaço para todos e todas, desde que alinhados à esquerda democrática e ao campo progressista”, disse Albuquerque.

Na ocasião, a deputada estadual Bruna Rodrigues oficializou sua filiação ao PSB. A chegada da parlamentar reforça o processo de fortalecimento dos quadros da sigla e a retomada da bancada do partido na Assembleia Legislativa.

Moraes nega livre acesso de filhos a Bolsonaro, agora em prisão domiciliar

/ JUSTIÇA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, negou no sábado um pedido da defesa de Jair Bolsonaro de revisão dos horários restritos de visitação e de concessão de “livre acesso” aos filhos do ex-presidente que não moram na residência onde o ex-presidente cumpre pena, no Lago Sul, bairro de Brasília. Desde sexta-feira, Bolsonaro está em prisão domiciliar temporária, atendendo a um pedido da defesa que alegava que ele não te-

ria condições de voltar a cumprir pena na penitenciária Papudinha, devido ao agravamento de seus problemas de saúde.

O despacho mantém a autorização de visitas permanentes de seus filhos Flávio Nantes Bolsonaro, Carlos Nantes Bolsonaro e Jair Renan Bolsonaro às quartas-feiras e sábados, em um dos seguintes horários: de 8h às 10h, 11h às 13h e 14h às 16h. Para a esposa de Jair Bolsonaro, Michelle Bolsonaro, a filha do casal e a enteada, que residem na mesma casa, o acesso é livre.

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

União Progressista turbinada

A aprovação da federação União Progressista pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) consolida um movimento estratégico com impacto direto no jogo político de 2026. União Brasil e Progressistas (PP) criam a maior força parlamentar do Congresso, com 101 deputados e 12 senadores, um ativo decisivo em um cenário de fragmentação partidária.

Poder de negociação

A federação amplia o peso político das legendas em votações-chave, na formação de maiorias e, sobretudo, na negociação com o Executivo. Na prática, torna-se um bloco capaz de influenciar pautas econômicas, cargos estratégicos e relatórios relevantes, além de atuar como fiel da balança em temas sensíveis.

Fundo eleitoral

Ao compartilhar recursos do fundo eleitoral e partidário, a União Progressista ganha musculatura financeira para disputar governos estaduais, o Congresso e a Presidência. A estrutura unificada também tende a reduzir conflitos regionais e organizar palanques mais competitivos, inclusive em estados-chave, como Rio Grande do Sul e Goiás.

Projeto de médio prazo: 2026 e além

Como federação, União Brasil e PP ficam obrigados a atuar juntos por pelo menos quatro anos. Isso impõe disciplina interna, mas também cria um projeto político de médio prazo, com potencial de lançar candidatura presidencial própria ou negociar apoio com maior poder de barganha.

Olhar do Rio Grande do Sul

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



Na bancada gaúcha, a tendência é de pragmatismo. Parlamentares ligados ao agronegócio e ao setor produtivo veem a federação como instrumento para ampliar influência em pautas econômicas e reduzir a fragmentação política. Nos bastidores, o senador gaúcho Luis Carlos Heinze (foto) e o deputado Pedro Westphalen já defendem maior coordenação política para fortalecer agendas ligadas ao agro, crédito e competitividade. A leitura predominante é de

que a federação pode dar mais previsibilidade às articulações e ampliar o peso do Sul nas decisões nacionais.

Habilidade para manter a coesão

Por outro lado, há cautela. Integrantes reconhecem que diferenças regionais, especialmente em disputas locais, podem gerar atritos internos; exigindo habilidade política para manter a coesão.

Construção de alianças

A União Progressista nasce como um dos principais polos de poder do Congresso. Se conseguir manter unidade interna, terá condições de influenciar diretamente o desenho da eleição de 2026, seja com candidatura própria, seja como peça central na construção de alianças nacionais.

Acesso a tratamento de imunoterapia

O deputado federal gaúcho Bibó Nunes (PL) tem atuado fortemente na área da saúde com foco no combate ao câncer e fortalecimento do SUS. O Senado aprovou projeto do parlamentar gaúcho que visa agilizar o acesso de pacientes com câncer a tratamentos de imunoterapia, considerados mais seguros ou superiores, alterando a Lei Orgânica da Saúde. O projeto foi para sanção presidencial.

Veranópolis aposta no

Entrevista Especial

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Conhecida como “Terra da Longevidade”, a cidade de Veranópolis, na Serra Gaúcha, há anos vive um desafio para o qual o Rio Grande do Sul precisará se preparar: a transição demográfica prevista para o Estado, que deverá levar a um envelhecimento populacional. Além dessa questão, outros desafios se impõem. Para o prefeito, Cristiano Valduga Dal Pai (PP), os principais problemas da região atualmente são a logística deficiente e a falta de mão de obra.

Por outro lado, ele também enxerga oportunidades de desenvolvimento econômico. Principalmente, no campo do turismo, retomando a vocação na cidade que já serviu como destino de veraneio – o que inspirou o nome do município. É nesse sentido, que ele deverá voltar a gestão municipal em prol do crescimento de Veranópolis, principalmente, pensando na ampliação do consumo, que guiará a distribuição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo que substituirá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) com a implementação da reforma tributária.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Dal Pai aponta os principais desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico da Região da Serra. O tema será debatido no painel do Mapa Econômico do RS, que acontecerá na amanhã, na Associação Comercial, Cultural e Industrial de Veranópolis (Aciv).

Jornal do Comércio – Como avalia a atual situação do desenvolvimento econômico da Serra?

Cristiano Dal Pai – As oportunidades surgem do dia para a noite. Mas, hoje, temos um limitador logístico que é a Serra do Rio das Antas. Nos acessos à microrregião, contamos muito com o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e com o Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem). Em Veranópolis, estamos atentos a todas as alternativas que surgem, principalmente, considerando a reforma tributária que se avizinha e que temos uma composição orçamentária que é 65% indústria e 11% agricultura, com base econômica na produção. Outra questão é a falta de mão de obra, com

muitas vagas abertas no município e na microrregião.

JC – O novo aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, deve contribuir para melhorar a logística?

Dal Pai – Com certeza, porque ele vislumbra para toda a região alternativas de turismo e na linha de produção. É uma alternativa de chegada a mais para quem quer investir em Veranópolis ou na Serra. Porque, hoje, tem uma dificuldade no aeroporto de Caxias do Sul. O Vila Oliva vai ser um alento para todas as necessidades regionais.

JC – Com uma matriz produtiva voltada para a indústria, como Veranópolis pretende se preparar para ampliar o consumo e não perder a distribuição do IBS na reforma tributária?

Dal Pai – Estamos colocando o turismo de Veranópolis novamente no cenário estadual e federal. Por muitas situações que aconteceram no passado, a Secretaria Municipal de Turismo era o patinho feio da cidade. Hoje, desperta uma necessidade importante e iminente de investirmos cada vez mais no setor e abrir as portas para os visitantes, porque temos grandes atrativos. Apesar de termos perdido alguns pontos turísticos em vista das intempéries climáticas que aconteceram em 2024. Estamos na retomada para colocar Veranópolis novamente no mapa turístico.

JC – Inclusive, foi anunciada a retomada do Trem dos Vales, que passa próximo à cidade...

Dal Pai – Temos uma malha ferroviária que foi bastante atingida pelas intempéries climáticas de 2024 e não foram refeitas, mas sabemos que isso depende também do Dnit. O Trem dos Vales passa mais no Vale do Taquari, mas temos que pensar, se o turista vai até lá, o que impede ele de chegar até Veranópolis? Vamos buscar esse turista, usando

alternativas de vias de acessos, de enogastronomia, que é muito interessante na nossa região.

JC – Em entrevista recente ao JC, o senhor comentou sobre a vontade de ampliar o calendário de eventos do município.

Dal Pai – Sim, estamos com um evento importante por mês. Iniciamos janeiro com o Rodeio Nacional, que é tradicional e comemora o aniversário do município que, esse ano, completou 128 anos. Em fevereiro, retomamos o Carnaval municipal, que é o Vera Fest Folia, duas noites de festa na rua, gratuito para toda a população, e que levou público de outras cidades para Veranópolis. Em março e abril tem outras atividades e, em maio, a Festa do Trabalhador. Também fizemos o primeiro Natal, que foi um desfile cênico maravilhoso em duas noites dentro do nosso município, colocamos quase 8 mil pessoas na rua para acompanhar. Veranópolis carecia muito desse tipo de ação, mas estamos conseguindo alcançar o objetivo e a comunidade tem nos apoiado em relação a isso.

JC – Inclusive, está planejada uma Femaça (Festa Nacional da Maça e Feira Agroindustrial) para abril de 2027...

Dal Pai – Exatamente. Em maio já temos uma festa preparatória para a Femaça, que é a La Caucagna, uma comemoração italiana. Vamos entregar para todo o Estado e para o Brasil uma festa à altura de Veranópolis. A Femaça vai envolver toda a agroindústria do município, o setor de divulgação e de shows. A última foi um grande evento e vamos segurar essa régua em um nível muito alto.

JC – Como está a atração de investimentos privados?

Dal Pai – Há uma negociação através de um deputado estadual para uma nova empresa que provavelmente vai se instalar no



“Estamos na retomada para colocar Veranópolis novamente no mapa turístico”

turismo frente à reforma tributária

Perfil



FOTOS: TÂNIA MEINERZ/JC

Cristiano Valduga dal Pai (PP), 57 anos, é o atual prefeito de Veranópolis. Desenvolveu sua carreira como representante comercial, tendo trabalhado por três décadas em parceria com a Gerdau, embora também tenha atuado em rádio e banco. Técnico em Agropecuária, ele é formado em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e possui MBA em Negócios pela Universidade do Norte do Paraná (Unopar). Ingressou na vida política em 1996, quando foi

eleito vereador pelo PDT, presidindo a Câmara Municipal em 1997 e em 1999. Em 2000, elegeu-se vice-prefeito e, em 2004, candidatou-se, sem sucesso, ao comando do Executivo. Afastou-se da política por alguns anos, retornando em 2017, quando tornou-se secretário de Desenvolvimento Econômico do município. Em 2020, concorreu a vereador, sendo o mais votado do Legislativo. Em 2024, migrou ao PP, quando se elegeu à prefeitura pela primeira vez.

município. Temos um distrito industrial hoje que já está totalmente tomado. Estamos com a alternativa de entregarmos ainda esse ano mais 16 terrenos em uma nova estrutura de distrito industrial. Tem ainda dois municípios que já estão acontecendo de particulares. Mas sabemos que a Serra do Rio das Antas é um limitador hoje, e é um problema que vai nos levar a uma demora nas negociações. Hoje, a base econômica é na indústria, principalmente de energia, com biodiesel e hidrelétricas, o que dá uma sustentação ao município. Mas investimentos maiores dependem da liberação da Serra e da ERS-437, entre Vila Flores e Antônio Prado, que parece que vai sair do papel.

JC – A proximidade com outras cidades da Serra, como Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa, ajuda na atração de empreendimentos?

Dal Pai – Com certeza, porque Veranópolis tem muita estrutura, em saúde, saneamento, no turismo, que estamos retomando, e na parte

religiosa, que também estamos trabalhando, principalmente no turismo religioso. Isso dá um incremento maior para que as pessoas vejam Veranópolis com outros olhos.

JC – No campo da energia, há projeto da Ceral para instalar a hidrelétrica Foz do Prata até 2029.

Dal Pai – Sim, temos duas usinas hidrelétricas hoje e a Ceral pretende se instalar na divisa de Veranópolis com Nova Roma do Sul. Já iniciaram as tratativas e estão esperando as licenças ambientais. Existe uma parceria já pré-assumida entre os municípios com a Ceral, porque será uma alternativa. O que nos deixa tristes, é que, com a reforma tributária, os incrementos de ICMS que viriam, não virão mais. Mas temos a questão dos royalties, porque a casa de força permanece ao lado de Veranópolis e dá uma expectativa de retorno financeiro.

JC – Também tem produção de biocombustíveis no município. Há possibilidade de crescimento?

Dal Pai – Temos uma base

econômica industrial. E temos a Oleoplan, que é a maior indústria do município e que está sempre expandindo, com investimentos constantes. Mas também temos um polo metalmeccânico, indústria de máquinas agrícolas, entre outras. Mas a reforma tributária gera um grande ponto de interrogação sobre o futuro. Tenho pensado nesse futuro e vejo que a produção de biocombustíveis está bastante em alta, principalmente considerando o cenário mundial.

JC – Veranópolis chegou a ficar isolada na enchente de 2024, como foi a retomada econômica?

Dal Pai – Foi lenta, mas temos bravos empresários dentro de Veranópolis e na nossa região. Lembro que em um período, para a saúde, utilizamos muito o aeródromo municipal, principalmente para tratamentos oncológicos. Foi uma logística que durou em torno de 30 a 40 dias, até a liberação de uma passagem. Foi muito difícil, sentimos a angústia dos empresários e, em alguns casos,

isso persiste ainda hoje.

JC – A Ufrgs vai se instalar na Serra. Mas Veranópolis também tem outras ofertas de ensino superior. Como está essa questão?

Dal Pai – Hoje, temos muitos estudantes que saem de Veranópolis para buscar conhecimento fora. Incrementamos agora o incentivo para subsidiar as despesas que eles têm com o transporte. Temos um Instituto Federal na divisa com Vila Flores que tem vários cursos atendendo a região e vamos construir com uma ONG chamada Casa Aurora uma parceria para incentivar o empreendedorismo feminino, que vamos colocar também já em conversas com a Universidade de Caxias do Sul (UCS) para ter, quem sabe, uma pós-graduação na área dentro do município.

JC – Isso auxilia na permanência dos moradores na região?

Dal Pai – Com certeza, porque dá uma expectativa de futuro aos jovens que ficam no município.

JC – Veranópolis também tem diversos centros de pesquisa.

Dal Pai – Temos a Fepagro (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária), que faz pesquisas importantes no setor agrícola, que foi a primeira estação experimental do RS e que fica dentro do nosso município. É muito bem estruturada, com pesquisa séria e competente. É muito importante termos essa instituição. Temos um grupo lá em que levamos senhoras do município para um projeto que trabalha com ervas e que desenvolve chás, sabonetes e xaropes como os antigos faziam.

JC – E o Instituto Moriguchi?

Dal Pai – É muito importante, com pessoas de extrema capacidade que fazem um trabalho sério com a longevidade, divulgando o município não só para o Estado e para o Brasil, mas para o exterior. Agora, eles estão com um trabalho sobre a Doença de Parkinson e o Alzheimer em Veranópolis. É um trabalho dentro da comunidade, porque somos a terra da longevidade. Veranópolis começou a desenvolver o tema da longevidade antes mesmo de se falar em zonas azuis (regiões mundiais com a maior concentração de centenários ativos).

JC – Como o município tem trabalhado a falta de mão de obra?

Dal Pai – É um problema que passa pela questão da habitação. Temos um terreno selecionado, com empresas interessadas, para um projeto para construir prédios em Veranópolis através de uma parceria com a iniciativa privada. Seriam 2.116 apartamentos e tivemos mais de

300 pessoas interessadas em participar do programa. A ideia é que essas pessoas saiam do aluguel e comprem seu próprio imóvel, liberando, consequentemente, o imóvel em que estão vivendo hoje para o aluguel de quem vier de fora da cidade. A preferência será para quem trabalha em Veranópolis com carteira assinada. Foi entregue agora um projeto que vinha de administrações anteriores de 80 lotes em que moradores da cidade vão construir sua casa própria e receberemos através do Programa de Aceleração do Crescimento mais 20 casas que serão entregues na comunidade. Mas, realmente, carecemos de programas habitacionais.

JC – E como estão os investimentos públicos no município?

Dal Pai – Temos um orçamento de R\$ 222 milhões previstos para esse ano. Lançamos agora o projeto para construir mais uma Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) para desafogar as que temos no município, também estamos reformando outras instituições de ensino. Estamos investindo quase 30% em educação e passamos os 25% em saúde, quando os mínimos constitucionais são de 25% e 15%. Fazemos a atenção básica, que cabe ao município, mas também temos uma parceria muito grande com o Hospital de Veranópolis, repassando recursos e comprando serviços. Também temos um aplicativo para agendar consultas com médicos e dentistas que te direciona para o teu bairro. Na infraestrutura, fizemos, em 2025, mais de 5 mil m² de reposição de calçamento e estamos investindo em saneamento. E tem a questão do turismo, que vou falar sempre, que para quem perder o trem da história nesse momento no quesito turismo a retomada será muito mais difícil. Tivemos superávit de 2025 para 2026 e ele vai ser muito bem empregado no município, principalmente em infraestrutura.

JC – Acredita que será possível cumprir com a universalização prevista no Marco Legal do Saneamento Básico?

Dal Pai – Isso tem nos preocupado, porque Veranópolis sofre com falta d'água. Na verdade, água tem, o que falta são questões técnicas junto à Corsan/Aegea (concessionária responsável pelos serviços), por uma rede muito antiga e falta de pessoas para trabalhar. Fizemos um comunicado à agência reguladora e eles voltarão para conversarmos sobre o assunto. A partir daí, acredito que outras medidas serão tomadas em relação a essa parceria.

Brique da Redenção celebra 48 anos de público constante

Tradicional feira chega a reunir 80 mil pessoas ao longo do dia, diz gestão

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Sob um sol que parecia decidido a testar a resistência dos frequentadores - mais de 32°C cravados no termômetro - o Parque da Redenção viveu neste domingo mais um daqueles dias que ajudam a explicar por que o Brique da Redenção atravessa gerações. Sem multidões compactas, mas com um fluxo constante e espalhado, o movimento se concentrava perto do palco, onde a banda Os Calamares embalava o início da tarde. É aniversário do Brique, 48 anos, mas a sensação é menos de festa pontual e mais de rotina celebrada.

O público circulava sem pressa pela avenida José Bonifácio, em Porto Alegre. Havia quem buscasse discos, quem parasse para comer, quem só observasse. Em dias assim, o Brique parece desacelerar a cidade, ainda que, paradoxalmente, siga sendo um dos seus pontos mais movimentados. De acordo com a presidente da Comissão Deliberativa do Brique da Redenção Antiquários, Renita Stieler, circulam pelo local, em média, 50 mil pessoas a cada semana, chegando a 80 mil em grandes eventos.

Prefeito do parque, Roberto Jakubaszko resume o espírito do lugar como algo difícil de enquadrar. "O Brique é um reduto dentro da Redenção, um dos espaços mais queridos e conhecidos, inclusive internacionalmente", afirma. Se-



Mesmo com domingo de calor, muita gente circulou entre as bancas

gundo ele, a feira funciona quase como um retrato vivo da cidade. "Ali você encontra um pouco de cada uma das culturas que formaram Porto Alegre. É um mosaico."

Essa mistura também se revela no próprio ritmo do público. Pela manhã, predominam os mais jovens. Depois, vêm famílias. No fim da tarde, o perfil muda outra vez. Há 30 anos com uma banca de cutelaria e artigos tradicionalistas, Luiz Jardim vê uma constância rara no movimento do Brique.

"A gente tem uma média sempre. Domingo é um pouquinho mais, sábado menos, mas mantém." Ele comemora a importância da Feira no cotidiano da Capital. "A gente vive disso aqui, cria amizade, vira uma família", resume.

A lógica do comércio no Brique, aliás, nem sempre segue o óbvio. Jakubaszko menciona o "mistério"

que intriga até os mais antigos: dias cheios nem sempre significam boas vendas - e, às vezes, um domingo nublado rende mais.

Celi e Edson Vasques, que vendem quadros, conhecem bem esse sobe e desce. "Tem dia que não vende nada, tem dia que vende bem. É emoção", diz Edson, que produz todas as peças. O casal soma mais de duas décadas de relação com o Brique. "Isso aqui é o nosso domingo. É maravilhoso", diz Celi.

Para além do charme, há também impacto econômico. A circulação semanal movimentada não só a feira, mas bairros do entorno como Bom Fim, Cidade Baixa e Centro Histórico. No domingo de aniversário, a programação teve mateada, exposição de carros antigos, música alemã, dança gaúcha, árabe, tango e até a tradicional Dança do Leão, da cultura chinesa. Um resumo, em poucas horas, da diversidade que o próprio Brique tenta traduzir há quase meio século.

Sem tapumes, Viaduto Otávio Rocha tem revitalização concluída

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías
isaiaisc@jcrs.com.br

Com a retirada dos tapumes, o Viaduto Otávio Rocha voltou a ser visível em sua totalidade para quem circula pelo Centro Histórico de Porto Alegre. Neste domingo, funcionários da empresa Concrejato Engenharia, responsável pela revitalização da estrutura, realizavam os últimos retoques, como a lavagem das calçadas e a varrição na parte superior e inferior do viaduto. A revitalização, que acontecia desde o início de 2022 e sofreu com diversos atrasos, está agora 100% finalizada, ao custo aproximado de R\$ 19 milhões à prefeitura.

Com a liberação do espaço, o próximo passo será a ocupação das lojas, processo que será coordenado pelos proprietários dos empreendimentos Café Mal Assombrado e Justo Bar, vencedores da licitação. Martina Mombelli, uma das proprietárias do Café Mal Assombrado, destaca que a ideia é transformar o local em um polo

cultural e gastronômico, incluindo livrarias, floriculturas e ateliês.

Martina Mombelli diz que existe a obrigatoriedade de colocar quatro eventos culturais por ano no Viaduto Otávio Rocha. "Nossa intenção é fazer bem mais do que isso", destaca, abrindo a possibilidade futura de fechamento de uma das faixas da avenida Borges de Medeiros nos finais de semana.

O Café Mal Assombrado e Justo Bar ficarão responsáveis pela gestão de 29 espaços, entre unidades comerciais, sanitários, depósitos e parklets. O permissionário poderá explorar economicamente o viaduto por meio da sublocação dos espaços, desde que assegure um mix comercial diversificado, com atividades como bistrôs, choperias e cafeterias, entre outras atrações.

A construção do Viaduto Otávio Rocha iniciou-se em meados de 1928 - ele foi entregue à população em 1932. A elevada recebeu apenas duas intervenções de recuperação ao longo dos anos: em 1998 e 2010. Em 1988, o local foi protegido legalmente pelo tombamento municipal.



Prefeitura da Capital investiu R\$ 19 milhões na revitalização da estrutura

Manifestantes protestam contra torre na Gonçalves de Carvalho

/ URBANISMO

Um grupo de moradores e ativistas realizou, na manhã de sábado, ato em frente à saída do estacionamento do Shopping Total, na rua Gonçalves de Carvalho. A mobilização contesta um projeto imobiliário previsto para a região e cobra mais transparência por parte da prefeitura e da construtora Melnick, responsável pelo empreendimento, incluindo informações sobre possíveis impactos urbanísticos e ambientais.

A proposta prevê a constru-

ção de um edifício residencial de 20 andares, além de quatro pavimentos de subsolo, e 163 apartamentos. O CEO Leandro Melnick afirma que, além da torre, o projeto é mais amplo. O Shopping Total prevê uma revitalização na área do estacionamento em frente à rua Gonçalves de Carvalho, com boulevard e nova área gastronômica.

Conhecida pelo seu túnel verde com árvores centenárias, a rua Gonçalves de Carvalho é considerada patrimônio histórico, cultural e ambiental do município de Porto Alegre desde 2006.

Baile de Porto Alegre leva multidão ao parque

PEDRO PIEGAS/PMMA/JC



Repleto de música, dança e animação, o Baile da Cidade para comemorar os 254 anos de Porto Alegre levou um grande público ao Parque da Redenção neste sábado. Das 16h até a meia-noite, diversos grupos musicais subiram ao palco montado próximo ao espelho d'água. Teve música gaudéria, samba, rock, rap e até carnaval com a Imperadores do Samba, escola campeã do carnaval de Porto Alegre 2026. O público chegou cedo e trouxe cadeiras de praia e coolers com bebidas para assistir aos shows.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Grêmio - Há quase um mês tratando da renovação com o atacante Francis Amuzu, o Tricolor vê o ponta valorizado pelo desempenho na atual temporada. As negociações para ampliar o vínculo com o jogador ainda não avançaram, e o ganês poderá assinar pré-contrato com outra equipe a partir de julho. Em 2026, Amuzu tem quatro gols e três assistências em 16 jogos.

Inter - Em uma estratégia para chamar seu torcedor ao estádio para a partida contra o São Paulo na quarta-feira, o Colorado realizou um treino aberto no Beira-Rio na manhã de domingo. Na atividade, que teve aproximadamente 1h30min de duração, Paulo Pezolanlo realizou testes para o jogo contra os paulistas. No entanto, o treinador uruguaio usou várias escalações durante o treino, sem dar pistas claras de quem estará em campo na quarta-feira.

Série A - A CBF divulgou a tabela da 11ª rodada do Brasileirão, quando acontece o Gre-Nal do primeiro turno. O clássico, que acontece no Beira-Rio, está marcado para 11 de abril, às 20h30min.

Copa Sul-Sudeste - Pela 2ª rodada da fase de grupos, no sábado, teve Operário-PR 1x0 Tombense, Volta Redonda 1x0 Chapecoense e o Juventude 0x2 Novorizontino. Disputados no domingo, Avaí x Cianorte, América-MG x Caxias e São Bernardo x Sampaio Corrêa-RJ não haviam terminado até o fechamento desta edição.

Copa do Mundo - Estão definidos os confrontos que garantem as últimas seis vagas para o Mundial. Na repescagem internacional, jogam Congo x Jamaica e Iraque x Bolívia. Já na europeia, os confrontos serão Bósnia x Itália, Suécia x Polônia, Tchêquia x Dinamarca e Kosovo x Turquia. Todos os jogos acontecem na terça-feira, com exceção de Iraque x Bolívia, às 0h de quarta-feira (horário de Brasília). As eliminatórias da Europa acontecem todas às 15h45, enquanto congoleses e jamaicanos se enfrentam às 18h.

Fórmula 1 - Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes, conquistou sua segunda vitória consecutiva ao vencer o GP do Japão, neste domingo. Oscar Piastri e Charles Leclerc completaram o pódio, enquanto Gabriel Bortoletto terminou em 13º. Com o resultado, Antonelli assume pela primeira vez a liderança do Mundial de Pilotos e entra para a história como o mais jovem a liderar o campeonato, aos 19 anos, sete meses e 12 dias, superando a marca que era de Lewis Hamilton desde 2007.

Ancelotti faz testes em todos os setores antes de encarar a Croácia

Após derrota diante da França, Brasil fecha Data Fifa contra croatas na terça, em Orlando

/ SELEÇÃO BRASILEIRA

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Em último compromisso nesta Data Fifa, o Brasil enfrenta a Croácia, terça-feira, às 21h, no Camping World Stadium, em Orlando. A Canarinho vem de uma dura derrota contra a França por 2 a 1 e irá para o confronto com uma série de desfalques e dúvidas na escalação titular.

Após a partida contra os franceses, Raphinha e Wesley foram cortados da convocação por lesão. Ambos sentiram dores na região posterior da coxa direita e têm prazo de recuperação entre quatro e cinco semanas. A CBF optou por não chamar outros atletas para substituí-los. Por outro lado, o zagueiro Vitor Reis, do Girona, foi chamado por Carlo Ancelotti para compor o elenco que enfrentará a Croácia. O jogador se apresentou na noite de sexta-feira, e já participou dos dois treinos deste final de semana.

Com os desfalques, o treinador italiano já promoveu mudanças na escalação titular e tem realizado alguns testes. Ibañez foi escalado na lateral-direita e surge como principal candidato



Grupo treinou durante o final de semana para o último compromisso antes da convocação final para Copa

a assumir a posição, enquanto Danilo, do Flamengo, corre por fora. Já no sistema defensivo, Marquinhos está recuperado e retorna como principal nome na defesa verde-amarela, fazendo a dupla de zaga com Léo Pereira. Já para o meio-campo, Casemiro se mantém, com Andrey e Danilo, do Botafogo, brigando pela última vaga.

No quarteto ofensivo duas mudanças são esperadas. Vinicius Jr havia sido poupado no

treino de sábado, mas voltou ao CT em Orlando normalmente no domingo. Ele realizou uma atividade na academia e depois passou por tratamento, sem ir a campo com o grupo. O atacante apresentou dores na coxa, por desgaste físico contra a França, mas os exames não apontaram lesão. Diferente de como jogou contra a França, o astro do Real Madrid deve ser escalado em sua posição habitual na ponta esquerda. Com isso, Gabriel Mar-

tinelli será sacado da equipe e João Pedro entra como novo camisa 9. Com a lesão de Raphinha, Luiz Henrique será o titular contra os croatas na ponta direita. Matheus Cunha segue como o segundo homem de frente.

O Brasil ainda fará mais um treinamento nesta segunda-feira antes de definir a escalação para pegar os croatas. A partida será a última antes da convocação final para a Copa do Mundo - que será anunciada no dia 18 de maio.

Grêmio faz 2 a 1 no Inter e vence a primeira no Brasileirão Feminino

/ FUTEBOL FEMININO

A primeira vitória das Mosqueteiras no Campeonato Brasileiro foi em grande estilo: em clássico Gre-Nal. O time de Jéssica Alves superou as Gurias Coloradas por 2 a 1 no sábado, no Sesc Protásio Alves e se afastou da zona de rebaixamento. Agora, o Tricolor está na 14ª colocação com 4 pontos, enquanto o Inter está na 11ª, com 7. O próximo compromisso do Grêmio é na sexta-feira, às 19, contra o Vitória no estádio Francisco Novetto, enquanto o Colorado irá até Cuiabá enfrentar o Mixto, no mesmo dia, às 16h.

O clássico começou de forma equilibrada, com o Grêmio bem postado no campo de defesa. Ainda assim, o Inter acabou tendo boas oportunidades de

abrir o placar ainda nos primeiros minutos. Em todas as tentativas de chegada, porém, a zaga gremista conseguiu neutralizar as investidas.

Mesmo com as Coloradas

melhores, foram as Mosqueteiras que abriram o placar na primeira etapa. Aos 33, Camila Pini tabelou com Allyne e recebeu novamente na intermediária. Ela adiantou e soltou a bomba de



Camila Pini foi a autora do primeiro gol das Mosqueteiras no clássico

perna canhota, cruzado. A bola ainda tocou na trave esquerda antes de entrar no gol. Porém, a resposta do time da camisa vermelha foi rápida. Cinco minutos depois, Darlene, em cobrança de falta na entrada da área, empatou a partida para as Gurias Coloradas.

Já na segunda etapa, o Grêmio voltou a ficar à frente no placar. Aos 20 minutos, Dani Barão fez o cruzamento na área, a bola sobrou e ficou limpa para Brenda Woch que, de primeira, mandou cruzado, na bochecha da rede, para recolocar as Mosqueteiras em vantagem. A partir daí, o jogo ficou bastante equilibrado, com chances para os dois lados, mas as Gurias Coloradas cansaram no final e não conseguiram achar forças para furar a defesa gremista.



Obra *Madre* é assinada pela artista visual e muralista Hanna Lucatelli

Consulado-Geral da Itália inaugura mural no Centro

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

O Consulado-Geral da Itália no Rio Grande do Sul inaugurou, na semana passada, o mural *Madre* em sua futura sede no Centro Histórico de Porto Alegre. A obra, que ocupa uma fachada de 45 metros de altura no edifício Duo Concept Corporate (no cruzamento da Loureiro da Silva com a rua Avai), marca os 150 anos da imigração italiana no Estado. A composição foi elaborada pela artista visual e muralista Hanna Lucatelli (SP), sob curadoria de Giulia Lavinia Lupo, e posiciona uma figura feminina central em uma embarcação com seus filhos, simbolizando o transporte de memórias e a fundação de raízes em solo gaúcho. O projeto surgiu de uma investigação de Hanna sobre as lacunas nos registros históricos da imigração. Ao analisar fotografias e relatos familiares, a artista identificou uma predominância de figuras masculinas associadas ao trabalho na lavoura e aos registros oficiais, enquanto o papel feminino permanecia em segundo plano. "Fiquei pensando na solidão desta mulher, com os filhos, enquanto o homem trabalhava fora", afirma a muralista, que optou por uma leitura subjetiva em vez de um retrato documental. No painel, o barco representa a instabilidade da travessia, onde a figura feminina se coloca "como uma rocha carregando esse bebê, se mantendo imóvel, segurando o futuro". A artista conta que buscou humanizar a imagem da imigrante, afas-

tando-se de estereótipos de dureza ou bravura comumente associados às ascendentes italianas. O objetivo foi retratar o medo e a responsabilidade de mulheres de 30 a 40 anos encarregadas de manter a coesão familiar durante o deslocamento. Para Hanna, a obra propõe uma reinterpretação da figura feminina no espaço público, historicamente ocupado por monumentos e nomes de ruas masculinos que, segundo ela, podem criar um ambiente hostil. Ela afirma que a pintura busca também promover (assim como em outras de suas muitas obras que retratam mulheres) a libertação de padrões de fragilidade, sexualização ou infantilização da figura feminina. A execução do mural exigiu 12 dias de trabalho ininterrupto, das 8h às 18h, além de meses de criação e preparação para transposição das técnicas de pintura clássica em tela para a escala monumental do prédio. A muralista afirma que considera que a inserção da arte urbana em um edifício corporativo atua como um mecanismo de pausa no fluxo acelerado do trânsito. "A arte de rua é uma rebeldia, pois possibilita esse encontro que não foi pedido. Penso em transformar o dia das pessoas, em criar um pequeno ritual no dia a dia", define Hanna. O Consulado, que inicia as atividades na nova sede em maio deste ano, projeta o mural como um legado simbólico para Porto Alegre, incentivando a população a refletir sobre os agentes que participaram da construção histórica e cultural do Estado ao longo do tempo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Volta Internacional da (?), corrida anual (MG)	Proposta de candidatos ao Executivo		Cansar Em grande quantidade (pop.)	Substância usada em estudos sobre eficácia de medicamentos		Entre sem (?), cartaz de consultórios		Local subterrâneo aproveitado para apresentações artísticas
Insultante; afrontador								
País de origem do futebol			Movimento do cavalo no xadrez	Salada de trigo da culinária árabe		É, em francês Zombe		
Material das armas pré-históricas			(?)-laranjeira, ave símbolo do Brasil				Radar de controle de velocidade	
				Aglomeracões ruidosas (pop.)		Órgão da ONU para alimentação		
Popular "motor" de busca na internet		Injusto; ingrato Causar tormento a			"Du, Dudu e (?)", série de desenhos			
Pertence ao Estado, no governo comunista						Enfeite do dedo do Fantasma (HQ)		
Diretor de universidade			Cidade em que teria morrido São Pedro	Liguem; juntem Moeda brasileira				
					Aquele homem Satélite da Terra			
Nove, em inglês			Que (?): do mesmo modo que				Rio que corta Porto Alegre	
(?) contínuo: é usado na impressora matricial				Vender, em inglês		Stock-(?), categoria de corridas		

BANCO 3/car — est. 4/nine — sell. 6/google. 8/pampulha.

67

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site!

COQUEL

@coquetel @editoraCoquetel

Solução												
O	I	R	A	T	U	M	R	O	F			
R	V	C	U	V	E	N	I	N				
T	L	T	E	S	W	R						
E	T	E	U	T	R	E	I					
M	A	N	O	T	R	A						
E	D	V	D	E	R	D	P	O				
D	R	E	T	G	O	G						
O	F	A	U	M	E							
A	P	O	B	V	A	D	R	E				
C	V	I	B	V	S	V	O					
V	R	E	T	V	T	G	N	I				
E	S	C	C	I	V							
E	N	V	J	V	R	A	T	U				
V	H	T	U	P	M	V	P					
B	P											

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Vênus em Touro: indica novas possibilidades na lida com seus dotes e recursos materiais. Seja menos passivo na busca da prosperidade material. Tome ações bem objetivas.

♉ Touro: Momento para você se valer mais de tudo o que é capaz. Está nascendo uma nova visão positiva a respeito de si mesmo. Colabore com a fase positiva que começa.

♊ Gêmeos: Uma fase de experiências afetivas está terminando. Mas há uma semente que foi produzida, e o desafio agora é extrair desta semente a base para uma vida nova.

♋ Câncer: Oportunidade para ter uma visão mais ampla de sua própria vida. A participação social ganha um significado especial. Os amigos ocupam lugar especial em suas afeições.

♌ Leão: Momento de estímulo favorável para as conquistas profissionais. É preciso cuidar mais da qualidade daquilo que realiza. A qualidade é a chave mestra do êxito em seu trabalho.

♍ Virgem: Começa uma etapa de vida mais dedicada ao campo do pensamento abstrato, da filosofia e da religião. Há novos valores a serem desenvolvidos por você, nestes dias.

♎ Libra: Fase para abrir mão de motivações egoístas para aceitar participar de algo maior. Há muitos aspectos agora apontando para este mesmo tipo de atitude.

♏ Escorpião: É o momento de reorientar as relações no sentido da harmonia e da afeição. As relações, uniões e associações tornam-se mais sólidos e profundos a partir de agora.

♐ Sagitário: Está a começar um período de muito trabalho. A capacidade de produzir e de servir é agora fundamental. É preciso acompanhar as renovações técnicas em sua área.

♑ Capricórnio: Momento favorável para você começar a contribuir criativamente com algo novo para o mundo à sua volta. Os desafios ajudarão você a descobrir seus talentos.

♒ Aquário: É o início de raízes mais bem arraigadas para você e sua existência. Poderá vir a ter padrões familiares e de moradia mais belos e satisfatórios.

♓ Peixes: É tempo de dar sentido prático e imediato para todo o seu conhecimento e sensibilidade. Procure ser mais concreto e dar forma bem delineada na expressão de suas criações.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

CINEMA

Novas indicações ao Oscar são desafio para o cinema do Brasil

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

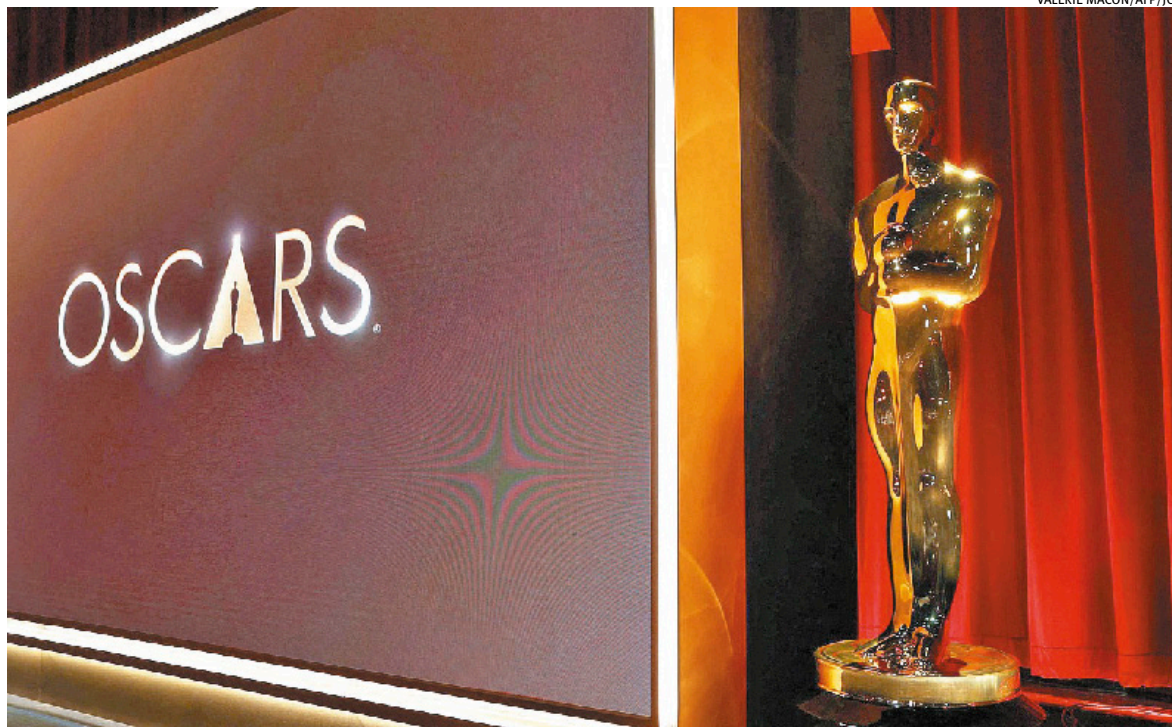
Após não levar o Oscar 2026, o cinema brasileiro projeta novos caminhos para manter a expectativa do público e sustentar a presença internacional, buscando mais um ciclo de indicações. Embalado por grandes produções nos últimos anos, a indústria nacional já destaca os principais filmes de 2026, com o objetivo de alavancar, novamente, o setor no Brasil.

Para o crítico de cinema Matheus Machado, que integra o corpo de votantes do Globo de Ouro, o primeiro passo para compreender a projeção das obras está centrado nos festivais de cinema. De acordo com ele, eventos europeus como o Festival de Cannes, realizado em maio, e o Festival de Veneza, entre agosto e setembro, são decisivos para ampliar a visi-

bilidade das produções ao longo da temporada. No Brasil, outras cerimônias também desempenham papel relevante no fortalecimento das campanhas. Entre os destaques estão o Festival de Gramado e o Festival do Rio, que contribuem para consolidar o reconhecimento das obras antes da disputa internacional.

Outro elemento determinante para alavancar a corrida pela estatuetta, segundo Machado, é a escolha de uma distribuidora nos Estados Unidos com capacidade de estruturar uma campanha internacional consistente. Esse processo envolve estratégias de divulgação e investimento em marketing, fundamentais para ampliar o alcance entre os votantes - movimento semelhante ao observado com os filmes *Ainda estou aqui* e *O Agente Secreto*.

"Eu acho que é fundamental



Especialista diz que caminho rumo a uma terceira indicação consecutiva ao Oscar deve ser trabalhoso

a gente analisar esse cenário daqui a alguns meses, observando, principalmente, essas programações e circuitos de mostras e festivais", pontua o crítico.

Entretanto, o caminho não deve ser fácil. Ao analisar esse percurso, Machado pondera que conquistar uma terceira indicação ao Oscar representa um desafio considerável, inclusive para países com presença frequente na premiação. Ainda assim, ressalta que a consistência recente das produções nacionais mantém o cinema brasileiro competitivo.

Mesmo diante do alcance das grandes premiações na tempora-

da 2026-2027, a circulação de público nas salas de cinema segue como um dos principais pontos fortes no desempenho das produções nacionais. No ano passado, o filme *O Agente Secreto* alcançou um público de 2,3 milhões de espectadores e arrecadou R\$ 50 milhões em bilheteria, e o cenário deve voltar a se repetir.

Machado acredita que o histórico de recepção do público é sempre positivo, especialmente em produções que reúnem nomes já conhecidos. "É um processo muito natural do cinema, não só no Brasil, mas como em qualquer lugar do mundo, que as pessoas

vão assistir aos filmes, seja pela curiosidade em relação à história, seja porque é do diretor conhecido, seja porque ele é uma adaptação de um livro, seja porque ele é estrelado por certa figura."

A expectativa se reflete principalmente em títulos nacionais, com gêneros bem humorados e envolventes para o espectador. Entre eles, *Velhos Bandidos*, com participação de Fernanda Montenegro, e *Os Corretores*, estrelado por Fernanda Torres, que chegam ao circuito com potencial de atrair público e ampliar o alcance das produções brasileiras.

Seis filmes brasileiros candidatos a disputar o Oscar 2027

Iniciando uma nova temporada de premiações no cinema, algumas produções brasileiras já começam a ganhar destaque como possíveis representantes do País na corrida pelo Oscar 2027. Após sucessos como Ainda estou aqui e O Agente Secreto, o público aguarda ansioso para o terceiro ano consecutivo na busca por mais conquistas.

Feito Pipa

Produção cearense dirigida por Allan Deberton, o longa ganhou projeção internacional ao ser premiado no Festival Internacional de Cinema de Berlim. Na cerimônia, conquistou o Urso de Cristal (Crystal Bear) de Melhor Filme e o Grande Prêmio do Júri Internacional na mostra competitiva 'Generation Kplus', seção dedicada a obras que mergulham no universo infantojuvenil. A narrativa acompanha Gugu, um garoto de 12 anos criado pela

avó em uma cidade do Nordeste, que sonha em se tornar jogador de futebol enquanto lida com o avanço do Alzheimer da avó - condição que ele tenta ocultar do pai ausente. O elenco conta com Lázaro Ramos no papel paterno, além de Yuri Gomes e Teca Pereira, dupla reconhecida no festival pelas atuações no filme.

Geni e o Zepelim

Inspirado na canção de Chico Buarque, o filme propõe uma releitura da obra pelas mãos de Anna Muylaert, diretora conhecida por *Que Horas Ela Volta?* - produção que representou o Brasil no Oscar 2015. A narrativa acompanha Geni, uma prostituta que vive à margem de uma cidade ribeirinha na Amazônia, interpretada por Ayla Gabriela. Sua rotina se transforma com a chegada de um tirano que desembarca de zepelim, papel de Seu Jorge, levando-a a confrontar a possibilidade de redenção

em meio ao desprezo social que enfrenta.

Vicentina Pede Desculpas

Do premiado Gabriel Martins (*Marte Um*), o filme apresenta Rejane Faria no papel de uma mulher idosa que enfrenta a perda do filho, um motorista de ônibus responsável por causar uma grande tragédia ao lançar o veículo de um viaduto, causando a morte de dezenas de passageiros. Abalada pela dimensão da tragédia ao mesmo tempo íntima e coletiva, Vicentina inicia uma busca pelas famílias das vítimas para pedir perdão em nome do filho, dando início a um percurso marcado por transformação e possível redenção.

Carolina: Quarto de Despejo

Inspirado na obra autobiográfica *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada* (1960), escrita por Carolina Maria de Jesus, a produção

cinematográfica busca traduzir para as telas a trajetória da autora, evidenciando sua rotina como mãe, moradora da periferia e catadora de materiais recicláveis. Reconhecido como um marco da literatura feminista no Brasil, o filme traz como protagonista a atriz Maria Gal, conhecida por seu papel em *Desapega!*.

Muito Prazer

Dirigido pelo gaúcho Jorge Furtado, responsável pela obra *Saneamento Básico*, *Muito Prazer* acompanha Rubem (Daniel de Oliveira), que descobre ter herdado de um tio um antigo motel que acreditava estar desativado. Ao chegar ao local, ele encontra Grace (Luisa Arraes), ex-funcionária que ainda vive ali. Ao tentarem reabrir o estabelecimento, eles enfrentam dificuldades financeiras e recorrem a um plano arriscado envolvendo gravações nos quartos. Quando a situação vem

à tona, passam a alegar que os vídeos são encenados, dando início a novas filmagens para evitar problemas legais.

Yellow Cake

Dirigido por André Guerreiro Lopes, *Yellow Cake* parte de uma proposta inusitada ao acompanhar um grupo de cientistas reunido em Picuí, no sertão da Paraíba, com o objetivo de conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O projeto que dá nome ao filme aposta na utilização de urânio extraído da região para esterilizar os insetos e, assim, frear o avanço da dengue. Entre dilemas éticos, tensões políticas e os impactos sociais da iniciativa, a narrativa explora os limites da ciência diante de uma crise de saúde pública, mesclando elementos de ficção científica e crítica social. Entre os destaques do elenco, Tânia Maria volta a encenar, agregando mais um filme ao currículo.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 30 de março de 2026

fechamento

► Rodoviária

O governador Eduardo Leite autoriza o início das obras de reforma da Estação Rodoviária de Porto Alegre em ato que ocorre hoje, às 16h30min, na própria rodoviária. Com investimento de R\$ 19,6 milhões, a obra contempla uma série de intervenções estruturais e funcionais no terminal, com foco na melhoria da experiência dos usuários.

► Vacinação contra gripe

A largada para a imunização contra a gripe (Influenza A e B) teve início neste sábado com aplicação da vacina para os grupos prioritários em unidades de saúde definidas pelos municípios. A partir de hoje, a vacinação estará disponível para o público-alvo em todos os postos. A campanha será realizada até o dia 30 de maio.

► Eleições 2026

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, filiou-se ao PSB para disputar o Senado por São Paulo na chapa encabeçada por Fernando Haddad (PT) ao governo paulista. Ela defendeu que o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), agora companheiro de partido, tente a reeleição junto do presidente Lula (PT).

► Pecuária

O governo do Estado abre, na próxima quarta-feira, o período para a Declaração Anual de Rebanho referente ao ano de 2026. O prazo se encerrará em 30 de junho. A declaração é uma obrigação sanitária de todos os produtores rurais gaúchos detentores de animais.

► Energia

O governo federal avalia a concessão de crédito de até R\$ 7 bilhões para as distribuidoras de energia elétrica das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, especificamente as concessionárias com maiores reajustes tarifários neste ano. As tratativas estão avançadas. O crédito, via BNDES, poderá atenuar o aumento percentual nas tarifas de energia elétrica em um ano eleitoral.

► Instagram

O Instagram deixará de oferecer o sistema de criptografia ponta a ponta, em que apenas o autor e o receptor de uma mensagem privada conseguem ter acesso à conversa. A Meta, dona do aplicativo de redes sociais, informou a mudança discretamente neste mês em sua página de suporte aos usuários. “Não ofereceremos mais suporte para as mensagens criptografadas de ponta a ponta no Instagram após 8 de maio de 2026”, diz trecho do comunicado.

em foco

Morreu na última quinta-feira o ator

James Tolkán,

aos 94 anos, em Nova York (EUA). A informação foi confirmada ao portal The Hollywood Reporter e a causa da morte não foi divulgada. Ele ficou famoso pelos papéis coadjuvantes em filmes como a trilogia *De Volta Para o Futuro*, na qual viveu o vice-diretor do colégio, sr. Strickland, e *Top Gun - Ases Indomáveis*, interpretando o comandante Tom Iardian. Teve papéis ainda em filmes policiais como *Serpico* e *O Príncipe da Cidade*, de Sidney Lumet, além de comédias como *A Última Noite de Bóris Grushenko*, de Woody Allen, e peças na Broadway como *Glengarry Glen Ross*, de David Mamet.



GRYNN/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

Morreu na última quinta-feira, aos 72 anos, o guitarrista norte-americano Ross Friedman, mais conhecido pelo seu nome artístico

Ross The Boss.

O músico, que teve um papel importante no desenvolvimento tanto do punk rock quanto do heavy metal, havia anunciado há pouco mais de um mês o diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Ross começou a ganhar destaque na primeira metade dos anos 1970, com o grupo The Dictators, considerado um dos precursores da música punk nos EUA. Após gravar três álbuns com a banda, o músico juntou-se ao Shakin' Street, com o qual excursionou abrindo para o Black Sabbath - ocasião na qual conheceu o então *roadie* Joey DeMaio, ao lado de quem formaria em 1980 o Manowar. O conjunto tornou-se um dos pioneiros em introduzir temas de fantasia ao heavy metal, além de desenvolver uma sonoridade grandiosa que daria espaço a subgêneros como o power metal e o epic metal. Ross The Boss saiu do grupo em 1988. Ele tocava nos anos seguintes com bandas como Manitoba's Wild Kingdom, Heyday, The Spinatras e Thunderboss, além de um projeto solo com seu nome e que chegou a apresentar-se no Brasil em 2025.



MARCIO MONTEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Para dar início à programação anual, o projeto

Solo Piano

do Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333) recebe a pianista carioca Maria Teresa Madeira, professora da UFRJ e premiada intérprete da música brasileira. A musicista apresenta recital nesta segunda-feira, às 12h30min, no Espaço Figueira, com entrada franca. Maria Teresa possui uma intensa e multifacetada carreira musical, tanto no campo acadêmico quanto no artístico. Sua discografia possui mais de 30 produções, com especial atenção a compositores brasileiros como Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga. Em janeiro deste ano, ela lançou um novo álbum, dedicado à obra de Henrique Alves de Mesquita. Após o recital, Maria Teresa ministra *masterclass* de piano na Sala Armando Albuquerque do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade (Annes Dias, 112 / 15º andar), das 15h às 17h, também com entrada gratuita.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A semana começa com outro dia em que o sol aparece em todas as regiões, mantendo as temperaturas elevadas. Faz calor, mas um pouco menos que no fim de semana. As altas temperaturas associadas à umidade do oceano mantêm o tempo instável entre a tarde e a noite. A chuva segue prevista para todas as regiões com menor chance para o Oeste. Chuva mal distribuída, ou seja, não ocorre em todas as cidades, mas chamando atenção que onde ocorre segue com condições de temporais isolados. Quanto mais no Leste, Litoral e áreas próximas, maior a condição de pancadas de chuva.



18° 34°

Porto Alegre

A segunda-feira na Capital e na Grande Porto Alegre será outro dia de temperaturas de verão. Teremos aberturas de sol entre as nuvens. Porém, no decorrer do dia, as temperaturas mais elevadas e a umidade do oceano ajudam na formação de nuvens carregadas. Desta forma, segue a condição para chuva na região.



20° 30°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



30° 20°

Terça-feira



30° 21°

Quarta-feira



32° 21°

Quinta-feira



30° 21°

Sexta-feira



30° 22°

Sábado